O, 8 DE JULHO DE 954
N.º 2038

Jornal das Moças

Cr$ 5

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

SE havia um ator que, há muito, merecia conquistar um dos grandes prêmios do cinema, êsse, sem dúvida, era William Holden.

Êle é um astro que sabe interpretar com sinceridade todos os seus papéis. Vive-os com naturalidade, como se o papel fôsse parte de sua vida. Aliás, o verdadeiro artista representa assim, pois a interpretação do ator é, justamente, a sua vida de todos os dias, o seu próprio trabalho.

Holden, em "Stalag 17" (O Inferno 17), da Paramount, conquistou o cobiçado "Oscar".

Sua família, já numerosa, no dia seguinte, ofereceu-lhe uma festa íntima, à qual compareceram todos os empregados da casa e da vizinhança, pois os Holden formam uma das dezenas de milhões de famílias perfeitas e felizes dos Estados Unidos.

Sua espôsa, a atriz Brenda Marshall, chorava de emoção, enquanto os filhos do casal e os presentes entoavam uma canção alegre.

Esta foi a melhor recompensa para o grande artista e grande espôso.

Se você quer mesmo um verdadeiro guaraná



Guaraná

BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

405 - Ullmann

o amor não é fogo de artifício... lindo e alegre enquanto brilha... sem vida, triste... quando se apaga... não! o amor não morre...

Segredos d[...]

CON[...]DE

QUANDO o Dr. Gerônimo, o velho amigo da família, entrou na sala, Alice estava olhando, fixamente, através do grande balcão do vestíbulo.

— Como vais, Alice? — disse êle jovialmente, como sempre. — Não falto nunca ao nosso encontro. Habituei-me a vir aqui todos os dias e, se não venho, é como se não fumasse o meu cachimbo.

Alice aproximou-se dêle, empurrando as rodas de sua cadeira de inválida, que ela manejava com destreza, devido ao longo hábito, e apertou a mão do bondoso velho.

— Mas, minha querida, tu estás chorando? Teus olhos estão vermelhos. Que aconteceu?

Alice baixou os olhos.

— Não me sucede nada.

— Não dissimules comigo. Algo aconteceu.

Alice, então, começou a chorar convulsamente.

— Oh! meu Deus, por que terei nascido?

Alice secou as lágrimas com um lencinho, envergonhada da sua fraqueza.

— Não pense que eu fiquei nervosa. Se choro, é porque tenho motivos. Se o senhor soubesse, Dr. Jerônimo!

O velho aproximou-se da varanda e Alice falou:

— Olhe aquêles dois lá em frente...

— Sim... alí está Sarita, tua vizinha, falando com um rapaz. Mas que há entre êles e o que se passa contigo? A não ser que êste rapaz...

— Sim... eu gosto dêle... amo-o... Tôdas as tardes, êles se encontram aí em baixo e depois sobem para me fazer companhia...

— E que tem isto de particular? Não será o primeiro pretendente que Sarita tem. Creio que ela é bastante volúvel.

— Mas êste agora... êste é meu; fui eu quem o atraiu, quem o namorou, êle quer a mim, e não a ela. Entretanto... alí o vê o senhor, sem se preocupar que eu existo. Jamais pensará em mim. Como pode pensar um homem como Eduardo... jovem, elegante, bonito... numa mulher como eu... numa desgraçada inválida?

— Isto não importa. Eu conheço homens que.

— Não tente consolar-me. Estou certa de que êste amor é impossível. Sei resignar-me a tôdas as coisas que não posso conseguir. O pior é que... êste homem... a despeito de tudo, é meu, sòmente meu. Fui eu quem o namorou primeiro.

— Não duvido! Mas, como foi isto?

— Com uma caneta e alguas fôlhas de papel. Assim consegui que êle se interessasse... para que logo fôsse dela, e não meu.

O Dr. Gerônimo fêz um gesto vago.

— Não entendo, minha filha.

— Vou contar-lhe tudo... Um dia, Sarita veio aqui com uma revista dessas onde se publicam anúncios de leitores que pedem correspondência e leu um que dizia: — "Jovem, sòzinho, sem amigos, recém-chegado do México, deseja trocar cartas amistosas com uma moça espiritual, que goste de poesia e da música".

O senhor sabe como é Sarita. Em seguida, mostrou seu entusiasmo pelo anúncio. Eu gostaria de escrever para êle. Mas como poderei falar em

...do Coração

CONTO DE FRANCES LEWIS

poesia, ou em música, se não entendo nada disto?

Fiquei calada, e ela, ao observar que eu não me oferecia, falou-me diretamente:

— Por que não escreves tu? Fiquei admirada. Eu? Como posso escrever-lhe? Um dia, há de querer conhecer-me pessoalmente e... Não. Eu não posso escrever.

Eu tinha interpretado mal as palavras de Sarita. O que ela pretendia era que eu escrevesse, mas em nome dela. Tu, que já lêste muito e tens conhecimentos musicais, escreves e eu passo a limpo e assino o meu nome.

A idéia não me pareceu má. Depois de tudo, a correspondência me divertia um pouco. Eu estou sempre tão aborrecida nesta cadeira de rodas! E aceitei. Quando Sarita me leu a resposta de Eduardo, o rapaz do anúncio, vi logo a grande afinidade que havia entre sua alma e a minha, e, a partir de então, caprichei nas cartas e nelas revelei os segredos do meu coração, meus pensamentos mais íntimos.

E, assim, se estabeleceu a corrente amorosa, Dr. Gerônimo. Porque não há dúvida de que, entre eu e Eduardo, há um vínculo apaixonado, que logo se concretizou noutra imagem: não na imagem de Sarita, compreende o senhor? Eduardo não está apaixonado por ela. Poderá gostar da sua figura jovem e esbelta, seu rosto de traços finos... mas é de minha alma que êle gosta realmente. Quando escreveu a ela solicitando um encontro, era a mim que êle queria com o nome de Sarita. A mim, sòmente a mim. Logo... claro... conheceu-a... ligou a ela tudo que era exclusivamente meu... e aí o tem completamente enganado no seu amor. E eu, entretanto, sòzinha, na sombra, ignorada por êle, sem ficar sequer com o consôlo das cartas dêle...

O Dr. Gerônimo ficou pensativo, depois disse pausadamente:

— Tu emprestaste o teu coração, minha filha. E os empréstimos sentimentais costumam originar muitas amarguras.

— Mas, Sarita não compreenderá nunca quanto me tortura, trazendo Eduardo à minha casa? Há momentos em que, quando êle se aproxima de mim e fala comigo, eu daria minha vida para poder dizer-lhe tôda a verdade. Vês esta moça? — diria eu. — Pois ela se valeu da minha alma e dos meus sentimentos para atrair-te. Tu pensas que é a ela a quem amas; mas, no fundo, é a mim, o que há de mim nela, o que eu lhe emprestei... Sarita, agora, é quase minha filha. Fui eu a sua salvação no amor, Eduardo. Fui eu que providenciei para a felicidade dela. E eu fiquei só, no inferno do desespêro irremediável. Era isso que eu devia dizer-lhe, Dr. Gerônimo! Alice recomeçou a chorar. O Dr. Gerônimo acariciou-lhe a mão, bondosamente.

— Se lho dissesses, isto de nada valeria. Há ocasiões em que a mentira tem mais fôrça do que a verdade. A mentira de Sarita dotou-a de um prestígio enorme diante de Eduardo, um prestígio que ninguém poderá destruir. Para êle, Sarita será sempre o seu ideal. Se quisesse vê-la vulgar, inculta, usurpadora, não o poderia. Sempre pensará que ela é completa. O amor é estupefaciente como a cocaína: quando produz o efeito, já ninguém pode impedir o sonho.

Alice irritou-se:

— Pois eu impedirei! Eu farei com que êle deixe de amar esta impostora!

— Seria inútil revelar o segrêdo...

— Pelo menos, já que não pode ser meu, evitarei que continue sendo dela.

O Dr. Gerônimo olhou-a bem nos olhos.

— E mudarás o teu papel, quase divino, de anjo da Providência, como tu mesma já disseste, pelo de demônio destruidor? Não, Alice, não deves fazer isto.

— Pois eu farei! — afirmou a moça com energia. — Não posso suportar por mais tempo esta situação, esta sombra, êste...

Interrompeu-a a chegada de Sarita e de Eduardo, que vinham de braços dados.

Alice dissimulou sua dor, enquanto Sarita apresentava o noivo ao Dr. Gerônimo. Finalmente, Eduardo falou:

— Sarita e eu falamos muito em si, esta tarde, Alice. Permite que eu lhe presenteie com êstes livros? São de Wilde, de Goethe e de Sherlley, seus autores prediletos, segundo Sarita...

— É verdade; muito obrigada, Eduardo.

— Sarita — prosseguiu o rapaz — contou-me tudo.

— Como?

— Sim, tudo. Tenho que lhe agradecer. Se não fôsse por sua causa, não nos teríamos conhecido. Foi a sua primeira carta, e tôdas as outras que escreveu como se fôsse...

Alice se ruborizou.

— Isto não tem importância.

— Você não lhe reconhece a importância porque é muito bondosa. Qualquer outra pessoa teria descoberto tudo, ainda que só fôsse por capricho ou vaidade...

Alice, inquieta, olhava alternadamente de Eduardo para o Dr. Gerônimo.

— Por que haveria de fazer isto? — disse ela tìmidamente. — Teria sido má ação... Não se deve derrubar o que se edificou com amor e com desinteresse. Não acha, Dr. Gerônimo.

— Sim, Alice. É exatamente como dizes. Sempre é desagradável, e até mesmo perverso, derrubar o que antes construimos. Nesta construção, não pusemos antes tôda a alma? Pois esta parte da alma perdura nela. É como quando se joga uma brasa dentro dágua: a água apaga a brasa, mas algo da brasa se transforma e permanece ali. Bem, não sei se será sagaz a minha comparação. Eu não sou um literato. Mas tu... os senhores... me compreendem.

— Sim, nós compreendemos, Dr. Gerônimo. — Alice olhou Sarita e

(Conclui na pág. 71)

Traços & Troças

AMIGO DO CÃO



— Creio, Leão, que assim acabarei com teu complexo de inferioridade.

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA...

Uma dama foi a uma feira comprar umas verduras e legumes, levando na bôlsa uma nota de quinhentos cruzeiros e voltou ainda com dois cruzeiros de trôco.

•

DELICADEZA

— Qual sua profissão?
— Coveiro, para serví-lo.

•

INSATISFEITAS

A espôsa do esquimó — Quando, afinal, ganharás o suficiente para que eu não use estas peles e consiga um agasalho de algodão.

EXPLICAÇÃO LÓGICA

— Por que os peixes não falam?
— Se êles falarem, entrará água pela bôca.

•

PENSAMENTO DE UM BÊBEDO

A uva é vinho em pílulas.

•

PERGUNTAS QUE FAZEM PENSAR

Filho de rico estuda fração ordinária?
Caminhão é um caminho grande?
Cartão é um cartaz grande?
Cifrão é uma cifra grande?

— AFINAL, QUANDO VAI ME PAGAR O ALUGUEL QUE ME DEVE?
— BEM, EU SOU APENAS INQUILINO; NÃO SOU PROFETA.

PROTESTO



— É um abuso, senhor comissário! Quem foi que disse que eu estou fantasiada?

A VINGANÇA DA DAMA

Uma dama elegante e de aspecto distinto, foi a um dos nossos mercadinhos, acompanhada de sua cadela "Mimosa". Esta começou a lamber umas frutas que se achavam em exposição.

O fruteiro observou o fato por uns instantes, mas, diante da indiferença da dama, dirigiu-se a ela dizendo-lhe:

— Desculpe-me, minha senhora, veja o que está fazendo sua cachorrinha!

A dama zangou-se e, dirigiu-se à cadelinha, disse-lhe:

— Vamos embora, "Mimosa", não estás percebendo que essas frutas estão sujas e até podres?

SURPRESAS



— Bem, senhorita, agora tire a máscara, como eu fiz.
— Que máscara?









BREVEMENTE

Estará sendo publicado

O GRANDE NÚMERO ESPECIAL DE

ANIVERSÁRIO

DE

Jornal da Mulher

O ANEXO DE

Jornal das Moças

QUE, DESDE O SEU APARECIMENTO, EM 1930, REVOLUCIONOU A IMPRENSA DO BRASIL. É UM FATO QUE TEM DE SER COMEMORADO COM TÔDAS AS POMPAS. POR ISSO MESMO, O NÚMERO REFERENTE A ESSA DATA SERÁ, QUASE TODO ÊLE, COLORIDO E CONTERÁ, EM SUAS PÁGINAS, TUDO QUANTO POSSA INTERESSAR À MULHER NO LAR E NA SOCIEDADE.

LEIAM, SEMANALMENTE, OS NOSSOS ANÚNCIOS. ÊLES LHES DIRÃO DAS BELEZAS, ENCANTOS E UTILIDADES QUE AS PÁGINAS DO NÚMERO ESPECIAL POSSUEM.



DE IGUAL PARA IGUAL OU CERIMONIOSAMENTE? — A RESPOSTA DE UM FUNCIONÁRIO — QUANDO, ALÉM DE COLEGAS, ELAS SÃO CHEFES...

LOUIS DEJUX (Especial para JORNAL DAS MOÇAS).

QUANDO as mulheres começaram a trabalhar em escritórios, lojas, fábricas, repartições públicas, hospitais e em todos os lugares até então privativos dos homens, surgiu um problema: como deveriam tratá-las os homens que trabalhassem ao seu lado? Como camaradas, ou companheiras de trabalho? Ou cerimoniosamente, como senhoras? Um jovem funcionário, respondendo, na ocasião, a uma enquete, declarou o seguinte, aliás, em opinião esposada por muitos homens:

— As colegas de trabalho são mulheres, antes de tudo, devendo ser tratadas como tais, embora com a camaradagem permitida entre pessoas que se estimam.

Pensa-se que as mulheres, quando galgam posição, devido à condição de seu sexo, atraem a animosidade dos homens que permanecem como seus subordinados. Há, é claro, algum caso de complexo gerado por essa situação, porém, há, também, muitos casos em que as mulheres, ocupando posição de mando, sabem portar-se com lhaneza e tato suficientes para se fazerem estimadas, mesmo pelos subordinados barbados. Todavia, reconhece-se, as mulheres, como chefe, não têm vida muito cômoda. Há homens que se sentem denegridos, quando alguém do sexo oposto o deixa para trás, já não se dando o mesmo no caso dela ter herdado essa predominância; porém, se é conquistada por capacidade profissional, não deixa de ferí-los no íntimo. Assim, precisa-se reconhecer que, na base da igualdade profissional, a mulher, como chefe, enfrenta grande resistência de alguns subordinados. Há casos em que elas, com tato e prudência, se vêem forçadas a ceder um pouco de sua feminilidade, para se impor.

COLEGAS SIMPLESMENTE

NO entanto, quando a mulher ocupa segundo lugar nos escritórios ou emprêsas comerciais ou industriais, sua missão é mais suave, pois age escudada na autoridade suprema do chefe. Isso é ao contrário de quando conquista a posição máxima. Seus auxiliares, no caso em apreço, reconhecem-lhe os predicados profissionais, tratando-a como colega mais evoluida. No entanto, há sempre alguma quizília no ambiente entre colegas dos dois sexos. A opinião de que colegas não são mulheres, mas simplesmente colegas, devendo elas ser tratadas como os demais companheiros do sexo forte, é comum entre grande parte dos empregados. Portanto, as funcionárias, o que têm a fazer é adaptar-se a êsse ambiente, conformando-se com o tratamento de igual para igual que lhe dispensam, por muitos julgados como "atrasados". No entanto, há quem suponha que, sujeitando-se a essa situação, as mulheres profissionais perdem o "charme" próprio do sexo, êsse encanto peculiar de feminilidade, passando a ser uma "colega", ao invés de uma "senhora".

COLEGA E MULHER!

QUANDO se encara o assunto por êste lado, não se trata de querer que os colegas masculinos passem a ser tão gentis

(Conclui na pág. 74)

AVA GARDNER FOI A RESPONSÁVEL...

SOLUÇÃO FELIZ DE UM ROMANCE DE AMOR

Aquele sim, foi o dia mais feliz da minha vida - diz Ruth. - Eu notei logo que Paulo estava mudado. Seu olhar... Sua voz...



Nunca vou me esquecer... Foi num sábado à tarde que, durante um passeio de barco, Paulo me disse: "Você hoje está linda como nunca!



Seu rosto me encanta... seus olhos... seu cabelo... sua pele macia... que perfume tão suave envolve você". . E pouco depois: "Quer casar-se comigo?"



É claro que eu nem podia falar... tudo era tão maravilhoso! Parecia um sonho... Paulo, agora, pedindo que eu me casasse **com êle...**



Em boa hora segui o conselho de Ava Gardner, usando o Sabonete Lever. A êle devo a solução feliz do meu romance.



"Eu uso Sabonete Lever"
diz a encantadora

AVA GARDNER

da Metro Goldwyn-Mayer

As estrêlas do cinema sabem que da beleza da cútis muito depende o **seu** sucesso. Essa é a razão que leva 9 entre 10 estrêlas a usarem Lever para seu cuidado diário de beleza.



Como Lever é puro! *Sua própria brancura nos diz isso. E outra coisa: Lever produz ràpidamente abundante espuma. Por isso, é mais econômico.*

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD



Uma Nova Descoberta Suiça para a saúde da pele

Contra Eczemas, Furunculoses, Úlceras das Pernas

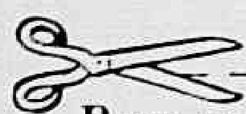
e Eczemas Infantís

Cientistas de renome mundial comprovaram que as crostas de leite (eczemas infantís) e outras doenças da pele, na maioria dos casos, são causadas por deficiência na alimentação de ácidos graxos não saturados (Vitamina F)

F-Diva proporciona ao organismo humano, em uma forma completamente pura e assimilável - sem nenhuma contra-indicação - os elementos vitais necessários ao tratamento das doenças da pele e à saúde em geral.

Diàriamente F-Diva registra no mundo inteiro, notáveis sucessos de curas. Numerosas comprovações fotográficas, autenticadas por médicos especialistas podem ser examinadas em nosso Departamento Científico.

A embalagem azul diferencia o produto recomendado para as crianças, enquanto que se apresenta em embalagem vermelha o produto para adultos.



Para receber grátis ampla documentação a respeito, é suficiente mandar seu enderêço:

Nome...

Rua.................................**N.º**..........

Cidade.................. **Estado**...............

Laboratório Diva do Brasil S.A.
Caixa Postal 2708 Dpt.º A.U
Rio de Janeiro (D. F.)



R. R. antes do tratamento



R. R. depois de 10 semanas de tratamento com "F-DIVA"

A título preventivo especialmente para crianças

Recomenda-se, fóra dos casos de doenças, usar as gotas F-Diva, quando as crianças passam do leite materno para outra forma de alimentação (leite em pó, condensado, de vaca, farinhas etc.) e a substituição dos cremes e demais preparados habitualmente empregados para os cuidados com a higiene do bebê após o banho ou por ocasião da mudança das fraldas, pelo insuperável ungüento "F-Diva"

F-Diva

Fabricado sob licença da

Vitamina "F99"

Laboratórios Diva S. A. Zurique-(Suiça)

EP. F - 14

Agora também no Brasil em todas as Farmácias e Drogarias

NOSSA CAPA



O modêlo visto na nossa capa de hoje — costume de lã finamente quadriculada ornamentado de um peitilho branco — é um novo lindo original de Carven, nome dos mais prestigiosos entre os maiores costureiros de Paris. Basta o seu nome como uma credencial da mais alta valia. No Suplemento Sôlto desta edição, as nossas leitoras encontrarão os moldes correspondentes à bela criação de Carven.

O CONTO DA SEMANA

Castelo no ar

N. Y. SAVAN

ERA uma vez um brâmane que não trabalhava, mas construia castelos no ar. Um dia, sua mãe castigou-o por perder tempo, persuadindo-o de tomar uma profissão. Felizmente, porque se sentisse desgostoso consigo mesmo, o brâmane ouviu os conselhos de sua mãe. Mas, surgiu o problema de saber que profissão adotar, pois não tinha saber para ser padre; era muito fraco para ser soldado e, além disso, era brâmane, de modo que não poderia fazer trabalhos humildes. De modo que decidiu tornar-se homem de negócios.

Que gostarias de vender? — perguntou-lhe sua mãe, sugerindo-lhe várias coisas: cereais, fazendas, comestíveis. Mas, pondo de lado tais sugestões, disse negociar com pulseira de vidro e potes coloridos.

Sua mãe deu-lhe o dinheiro necessário para iniciar o negócio. O brâmane encheu um cêsto de objetos de cerâmica e sentou-se na praça do mercado, à espera de fregueses.

Como o colorido sedoso dos artigos brilhasse à luz do sol, os raios refletidos despertaram seus pensamentos e sua imaginação entrou a funcionar.

— Venderei tudo isto com um lucro de dez por cento. Com êste, comprarei pérolas falsas, que venderei como verdadeiras, conseguindo com isso cem rupías. Com êste dinheiro comprarei cabras, que terão filhotes cada seis meses, formando assim um rebanho. Com a venda das cabras, comprarei vacas, que trocarei por búfalos, que por sua vez, serão trocados por cavalos, que reproduzirão. Assim, terei bastante ouro. Com o ouro comprarei um castelo no alto de uma montanha, cercado de jardins. O rajá de Hastinapura ouvirá falar do castelo e oferecer-me-á por êle a mão de sua filha Kausalya, com um grande dote. Casarme-ei com ela e terei um filho, que brincará comigo quando estiver crescidinho. Minha mulher estará ocupada com algum serviço doméstico, quando o menino me molhar, que eu lhe darei tal pontapé que seus ossos nunca mais estarão em repouso.

A fôrça e veemência dêste sentimento converteram o pensamento de seu devaneio em realidade. Deu, assim, um forte pontapé no cêsto que continha a ceramica, estraçalhando tudo que tinha diante de si.

ESPAGUETES

AS MASSAS PODEM SER FEITAS DE CE
TE. VOCÊ FICARÁ SURPRÊSA. DESCOB
ADEMAIS NÃO ESQUEÇA QUE TÔDAS A
PARA FICAREM COZIDAS. OS ESPAGU
EM 4 MINUTOS ... NEM MAIS UM SEGU
CEITAS DE MOLHOS POUCO CONHEC
PODE SER UM PRATO ESPECIAL. SE
SÓ DEPENDE DO QU

Há vários métodos para se comer macarrão. Espetar o garfo e levá-lo à bôca é bom para as pessoas apressadas, mas muito mau para sujar a blusa e o guardanapo.



MOLHO DE TUTANO

Para quatro pessoas: 1 xícara de cebolas; 400 grs. de salaminho italiano; 4 dentes de alho; 2 colheres grandes de salsa picada bem fina; 1/4 de xícara de azeite de oliva; 2 colheres grandes de manteiga; 1 quilo de carne de vaca (de uma só peça); 1 osso de tutano; 1 pitada de pimentão vermelho seco e esmagado; 1 colher pequena de sal; 1 colher pequena de pimenta do reino em pó; 2 tomates cortados em cubos; 1 xícara de massa de tomate.

MODO DE FAZER — Coloque o azeite numa panela e deixe ferver em fogo brando, antes de juntar a manteiga que, também, será derretida lentamente. Leve as cebolas a dourar nesse molho, junte a carne e o salaminho, os ossos e o tutano e deixe cozinhar em fogo brando durante 10 minutos. Junte então o alho, a salsa, o pimentão vermelho, o sal, a pimenta do reino em pó e diminua a ebulição. Misture depois os tomates e deixe continuar a ferver durante 1 hora e 1/2, mexendo-os de tempo em tempo. Retire a carne e os ossos, mas deixe o tutano. Utilize o pedaço de carne para outro jantar.

GALINHA À CAÇADORA

Para 4 pessoas: 2 xícaras de cebolas; 1 pimenta verde; 4 dentes de alho picados; 300 grs. de [illegible]; 1/2 xícara de azeite de oliva; 1/2 xícara de manteiga; 1 galinha cortada em pedaços; 1 pitada de mangericão; 1 colher pequena de sal; 1 pitada de pimentão vermelho seco e esmagado; 1/4 de copo de vinho tinto; 1 xícara de tomates esmagados ou massa de tomates.

MODO DE FAZER — Coloque o azeite numa panela funda e deixe ferver em fogo brando, antes de juntar a manteiga derretida. Doure as cebolas nesse molho e passe nele a galinha. Junte a salsa, a cebolinha, o alho, o mangericão, o sal, o pimentão e a pimenta. Tudo deve cozinhar muito brandamente durante 5 minutos. Depois, junte o vinho tinto, cubra e deixe o vapor se formar durante 3 minutos. Junte, depois, os tomates, cubra e deixe cozinhar até ferver. Depois, abaixe o fogo e deixe cozinhar bem.



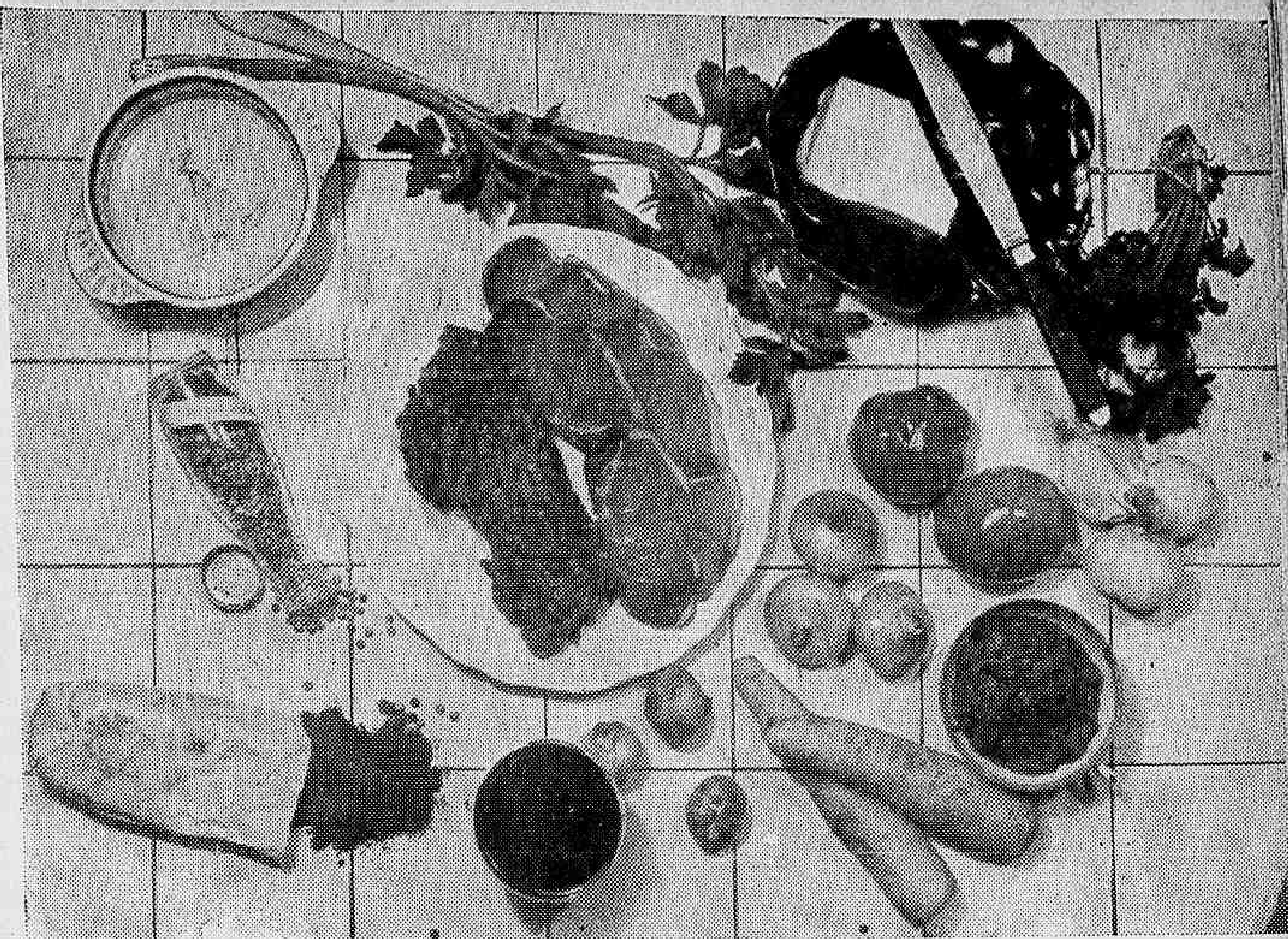


Tomá-lo entre o garfo e levá-lo à bôca, sem deixar a massa cair, é expôr-se a não ser o gesto muito elegante e, ademais, é arriscado. Como, então, a melhor maneira de se comer macarrão?

muitos môlhos

EIRAS DIFERENTES. EXPERIMEN-
NELAS PALADARES DIFERENTES.
SAS TÊM UM TEMPO ESPECIAL
POR EXEMPLO, FICAM PRONTOS
PRESENTAMOS AQUI VÁRIAS RE-
VERÁ QUE UM PRATO DE MASSAS
DIFERENTE E MUITO SABOROSO.
COMPANHA

Os debutantes cortam o macarrão com a faca. Êste método, além de não ser elegante, também não é aconselhado.



MÔLHO DE CARNE

Para quatro pessoas: 1 xícara de cebolas; 250 grs. de carne de boi; 4 fatias de bacon cru; 4 dentes de alho; 3 colheres grandes de salsa; 1 cenoura pequena; 2 galhos de aipo finamente picado; 1/4 de xícara de azeite doce; 1/2 xícara de manteiga; 1 colher pequena de sal; pimenta do reino em pó; 1/2 colher pequena de pimentão sêco e esmagado; 2 decilitros de vinho tinto; 1 xícara de tomates amassados.

MODO DE FAZER — Coloque o azeite doce numa panela e deixe ferver em fogo brando, antes de juntar a manteiga para ser derretida. Deixe as cebolas dourar neste môlho e junte a carne partida, o bacon e mexa de vez em quando. Junte o alho, a salsa, o sal, a pimenta do reino o pimentão e deixe cozinhar em fogo brando durante 10 minutos. Junte o vinho, cubra e deixe o vapor se formar, durante 2 minutos. Junte os tomates ou a massa de tomates. Diminua a ebulição, depois adicione o aipo e a cenoura. Cubra e mantenha em fogo brando, durante uma hora, mexendo de quando em quando.

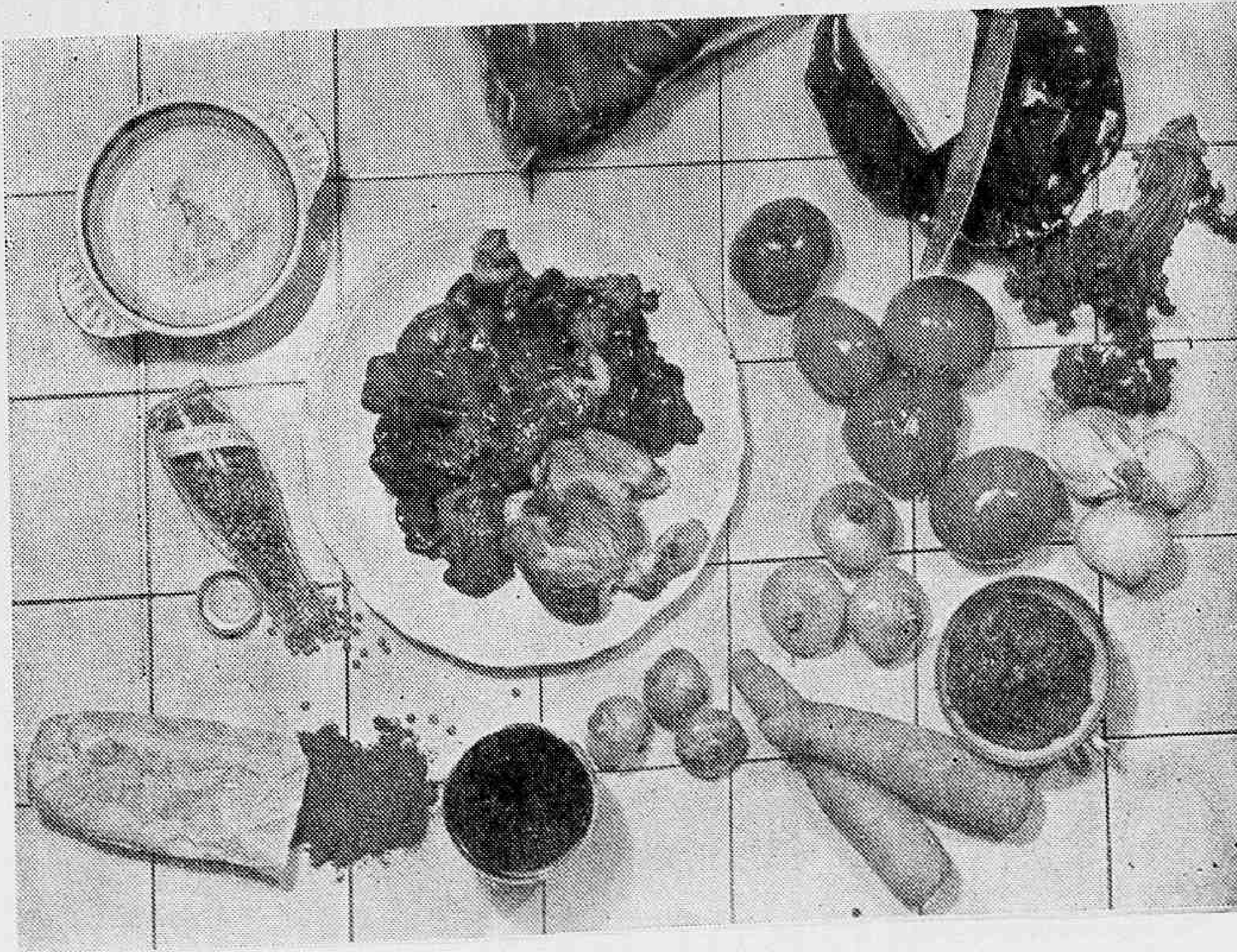
MÔLHO DE FÍGADO DE GALINHA

Para quatro pessoas: 1 xícara de cebolas; 1 pequeno pimentão verde; 2 moelas de galinha (ou 1 moela de peru); 6 fígados de galinha; 4 fatias de bacon cru; 4 dentes de alho; 3 colheres grandes de salsa picadinha; 1/4 de xícara de azeite doce; 2 colheres grandes de manteiga; 1 colher pequena de sal de pimenta do reino em pó; 4 pequenos tomates frescos esmagados; 1 pitada de pimentão vermelho sêco e esmagado.

MODO DE FAZER — Coloque o azeite doce numa panela e deixe-o esquentar em fogo brando, antes de juntar a manteiga, que, também, deve ser derretida brandamente. Deixe ferver neste môlho as cebolas e a pimenta verde, até que fiquem bem macios. Depois, junte as moelas e deixe ferver, durante 20 minutos. Junte os fígados da galinha, o presunto, o alho, a salsa, o sal, a pimenta do reino, o pimentão vermelho e deixe cozinhar em fogo brando, durante 10 minutos. Junte os tomates e abrande a ebulição. Cubra e deixe cozinhar em fogo brando, durante mais 20 minutos, mexendo de tempo em tempo.



Eis aqui o modo acertado: tomar com o garfo, enrolá-lo em tôrno, com a ajuda de uma colher, e depois, então, comer. E' preciso, colher, pouco a pouco, a massa para não derrubar tudo.



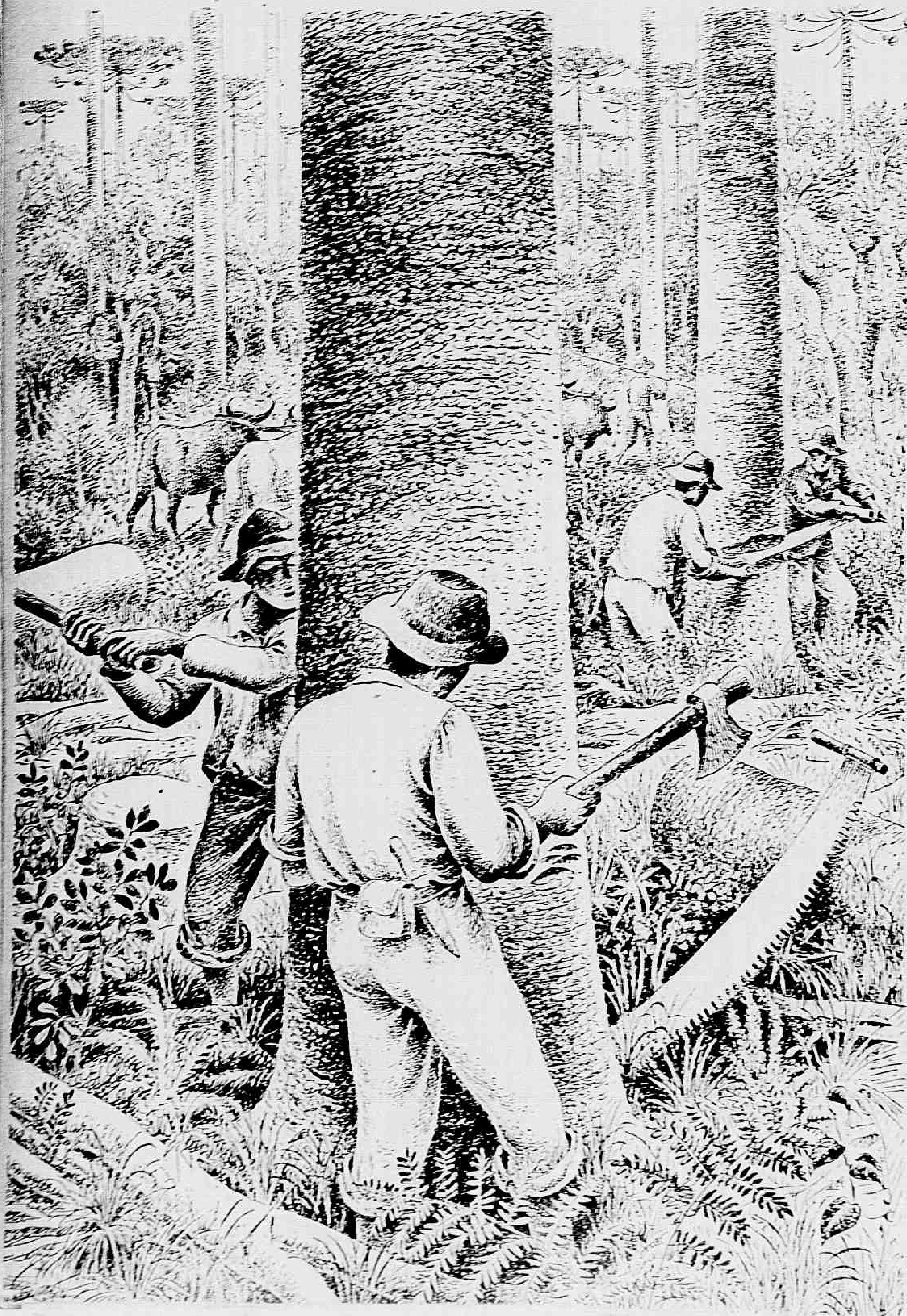
Viajando pelo Brasil

A descrição sôbre a "Colheita do Café" foi uma página verdadeiramente emocional. O seu enrêdo causou grande sucesso entre os nossos leitores que nos escreveram felicitando-nos, mais uma vez, pela publicação de "Viajando pelo Brasil". Dizem alguns — e nós agradecemos — que presentemente é JORNAL DAS MOÇAS o periódico mais interessante que há, na sua parte literária. De fato, temos procurado apresentar em nossas páginas assuntos palpitantes, mas, todos êles, obedecendo a um estilo moderno e sempre dentro dos moldes da decência. "Viajando pelo Brasil" tem tido a assinatura de vários nomes, todos de grande projeção. Ainda hoje, é a Sra. Elza Coelho de Souza quem nos vai explicar, em nossa viagem ao Paraná, o que vem a ser

EXTRATORES DE PINHO

AS extensas e magníficas florestas do Brasil representam uma de suas mais abundantes riquezas naturais. Não são o Amazonas com a sua majestosa floresta de 168 milhões de hectares, nem o Pará com 92 milhões de hectares cobertos de densa mata, nem Mato Grosso com 60 milhões, os maiores Estados exportadores de madeira, com explotação organizada, como se poderia supor. Mas, é no Sul, onde se levantam os extensos e verdes pinhais, que encontramos as únicas florestas do Brasil explotadas, econômicamente, para produção de madeira em larga escala.

Estendendo-se dos 21.° aos 30.° de latitude sul, cobrindo uma área, segundo Romário Martins, de "80 milhões de hectares, sendo que mais da metade dessa superfície (55%) no Paraná e a restante nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo", constituem os pinhais uma fonte apreciável de riquezas, capazes de modificar, por si sós, a situação econômica das regiões onde se desenvolvem e são explotados.



A bela e majestosa conífera, o gigante de Curiiama, que constitui a fisionomia vegetal caracteristica do planalto meridional, pode ser comparada, econômicamente, à extraordinária carnaubeira do Nordeste, a "árvore-providência" pois, tal como nesta, na Araucária tudo pode ser aproveitado: a madeira não só é de grande beleza, como tem tôdas as condições de elasticidade e resistência, podendo ser utilizada em obras de marcenaria, carpintaria, vigamentos, caixotaria, etc., a fibra é considerada das melhores, para a fabricação de papel; a resina, aproveitada industrialmente, produz alcatrão, breu, pixe; os "nós" que saem da base dos ramos do pinheiro têm larga aplicação em pequenos objetos de luxo e o seu poder calorífico é comparável ao carvão de pedra; a casca e os galhos, podem, também, ser utilizados como combustível e, finalmente, sua semente, o "pinhão", grandemente substancial e de sabor excelente, constitui alimento muito apreciado pelo homem do sertão. Pode substituir o milho na engorda de porcos, e, além disso, sendo o "pinhão" rico de amido, fornece excelente farinha.

Unindo tão preciosas qualidades e variadas aplicações à facilidade de explotação, pois formam, geralmente, matas compactas e homogêneas, tornou-se o pinho-do-paraná, dentre tôdas as riquezas florestais brasileiras, a mais cobiçada e explotada.

Desde que os "madeireiros" abandonaram a explotação do pau-brasil, pela extinção das matas, ainda no tempo do Brasil-Império, desviaram suas atividades para os imensos pinhei-

(Conclui na pág. 67)

OFERTA EXCLUSIVA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR

Admiral

AMERICANO LEGÍTIMO

9,5
PÉS CÚBICOS

MODÊLO 1954
SUPER-LUXO

a menor entrada!
a menor mensalidade!

ENTRADA 8.400,
MENSALIDADE
1.600,

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
única!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

"Não chore mais, filhinho!"



Estas noites de insônia que você passa ao lado do berço, fazendo o bebê dormir, podem ser evitadas. Sempre que trocar as fraldas, proteja sua pele com Óleo Johnson.

O Óleo Johnson forma uma fina camada que impede o contato da urina com a pele, evitando as irritações tão dolorosas.



Falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

ATITUDE PREJUDICIAL

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS", DE DANILO PERESTRELO

TEMO-NOS referido, repetidamente, aos malefícios da educação mimada. Se mimada. Se tanto insistimos neste ponto, é porque não sòmente poucos pais levam em conta os prejuizos de tal educação, como, também, porque é de observação diária freqüentíssima encontrar crianças completamente estragadas pelos mais velhos. Conhecemos pais que nunca voltam do trabalho sem antes passar pela casa de brinquedos e levar um mimo para o filhinho. Alguns, mais inconscientes, chegam mesmo a se gabar dêste ato, querendo mostrar que sabem ser ótimos chefes de família, pais modelos. A Higiene Mental nos diz justamente o contrário: que tais indivíduos estão preparando um futuro cheio de atropelos e vicissitudes para os filhos.

Aliás, a própria criança, muitas vêzes, nos ensina que o acúmulo de presentes não a satisfaz. Quantas vêzes ouvimos dos próprios pais que "fulaninha" está com o quarto cheio de brinquedos caros e nem os liga, preferindo, mesmo, e dando maior importância, a uma boneca feita de trapos do que a um "biscuit" de Paris!

A criança rodeada de presentes, habituada, diàriamente, a esperar o pai com os olhos fitos no embrulho que êste traz, e que, para valorizá-lo, finge escondê-lo, aguçando a curiosidade do filho, que só sabe dizer "abre"! diz o que é! ah! eu quero saber o que papai me trouxe hoje" — tal criança raramente será feliz no mundo. Vai-se habituando a ter tudo e a considerar-se privilegiada. Inconscientemente, compara o seu arsenal de brinquedos com as raras bugigangas do menino da esquina, acabando por se achar superior e digna de maiores atenções que os outros.

Vai-se formando em sua mente a idéia de que tudo pode ser conseguido sem esfôrço. Quando, mais tarde, fôr à escola, esta situação se desequilibrará! Haverá choques com os colegas, que não reconhecerão sua pretensa superioridade; com os mestres, que a tratarão da mesma forma que aos outros. Daí, os problemas de comportamento na escola, que, se não forem orientados e corrigidos devidamente, se prolongarão pela vida afora.

Muitas vêzes, os pais conseguem manter esta situação artificial mesmo na escola, persuadindo professôres pouco avisados, que se submetem a proporcionar uma posição excepcional a tais crianças. Então, os problemas de desajustamento só explodirão mais tarde, na vida social, mas, aí, com maior intensidade e conseqüências desastrosas.

A angústia, a insatisfação, o sentimento de não serem tratadas com justiça, tornarão insuportável a vida destas criaturas "privilegiadas". E não é raro que procurem compensar suas mágoas no álcool e nos diversos tóxicos, quando não mergulham nas malhas de uma neurose ou de uma psicose.

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 - 2º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

Bom dia, senhorita

ROBERTO MOURA TORRES

O HOMEM E A MULHER

É sabído que as mulheres vivem mais tempo que os homens; cinco anos mais, em média. Esta vantagem nas mulheres não ocorria há quarenta e cinco anos atrás. Indubitàvelmente, o progresso da medicina, neste último período, favoreceu mais às mulheres que aos homens. Poderia objetar-se que a razão da longevidade das mulheres reside no fato de viverem abrigadas e, por conseqüência, menos expostas aos acidentes profissionais e aos esforços físicos e mentais. Mas nada disso se dá: as mulheres correm um risco suplementar com a maternidade e, ainda, as que levam uma vida inativa correm o risco de engordar, o que as torna mais sensíveis a diabetes e alta tensão arterial.

VITÓRIA FEMININA

Comecemos com a primeira das sete idades pelas quais passam todos os seres humanos: entre os bebês, as meninas são muito mais capazes que seus irmãozinhos de progredir no mundo externo. No transcurso do primeiro ano de vida, a mortalidade entre os meninos é muito maior que entre as meninas. A vitalidade mais forte destas se nota, também, no período que precede ao nascimento.

Se admitirmos a concepção de Darwin, com respeito à sobrevivência do mais apto, teremos que convir que as meninas são dotadas de grande vigor biológico. Estudando-se o mundo animal, descobre-se que o macho não ocupa sempre a posição dominante que se nota, geralmente, nos seres humanos. No mundo dos insetos, onde existem sociedades complicadas e bem integradas, desde milhões de séculos, o macho é relegado a uma posição quase inútil na ordem social. Mas, como desforra, entre os vertebrados; especialmente entre os anfíbios, peixes e pássaros, a criação dos filhotes é assumida pelo macho.

O HOMEM AMA-SÊCA

Em nossa organização social, a mulher dedica-se aos assuntos caseiros, enquanto o homem trata de outras ocupações ativas, fora de casa. Pelo menos, é o que acontece na sociedade que chamamos civilizada. Mas, esta separação das funções não constitui regra geral para o homem. Estudos feitos entre tribos primitivas, afastadas da civilização, demonstram-no amplamente. Malinowski, em seu livro "A Vida Sexual dos Selvagens", relata os costumes dos indígenas das ilhas Trobiand, do arquipélago de Coral, situadas perto de Nova Guiné. Ali, as mulheres não desempenham o papel subalterno que nós achamos perfeitamente natural — "O marido trata dos filhos, lava-os e alimenta-os com caldo de legumes, em vez de leite materno pouco tempo depois do nascimento. Assim, o papel principal do pai é cuidar dos filhos e alimentá-los".

A MULHER VIVE MAIS

Comparemos, para demonstrá-lo, a resistência dos sexos nas diversas doenças. Está provado que as mulheres que não morrem de velhice acabam seus dias com doenças do coração, câncer ou moléstias infecciosas. A mortalidade por doenças infecciosas de todos os tipos é 46% mais elevada nos homens do que nas mulheres. A tuberculose e a pneumonia — as duas enfermidades infecciosas mais graves — matam 50% mais de homens que de mulheres, sendo esta porcentagem ainda mais elevada noutras doenças infecciosas comuns.

O total de falecimentos devidos ao câncer é ligeiramente mais elevado nas mulheres. Mas esta comparação de cifras, às vêzes, é falha, pois, excluindo os casos de câncer nos seios e órgãos femininos, está demonstrado que a mortalidade, por câncer noutros órgãos, é mais elevado entre os homens. O câncer dos pulmões, da bôca, do esôfago e do estômago, é mais freqüente no homem, e os ataques de câncer nas vias urinárias, pele e sistema nervoso são quase duas vêzes mais numerosos entre os homens que entre as mulheres.

(Conclui na pág. 66)

BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA



Puríssimo!... Suavíssimo!... Talco Johnson — o talco feito especialmente para a pele delicada do bebê.

Os bebês mais sorridentes usam_



Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 39

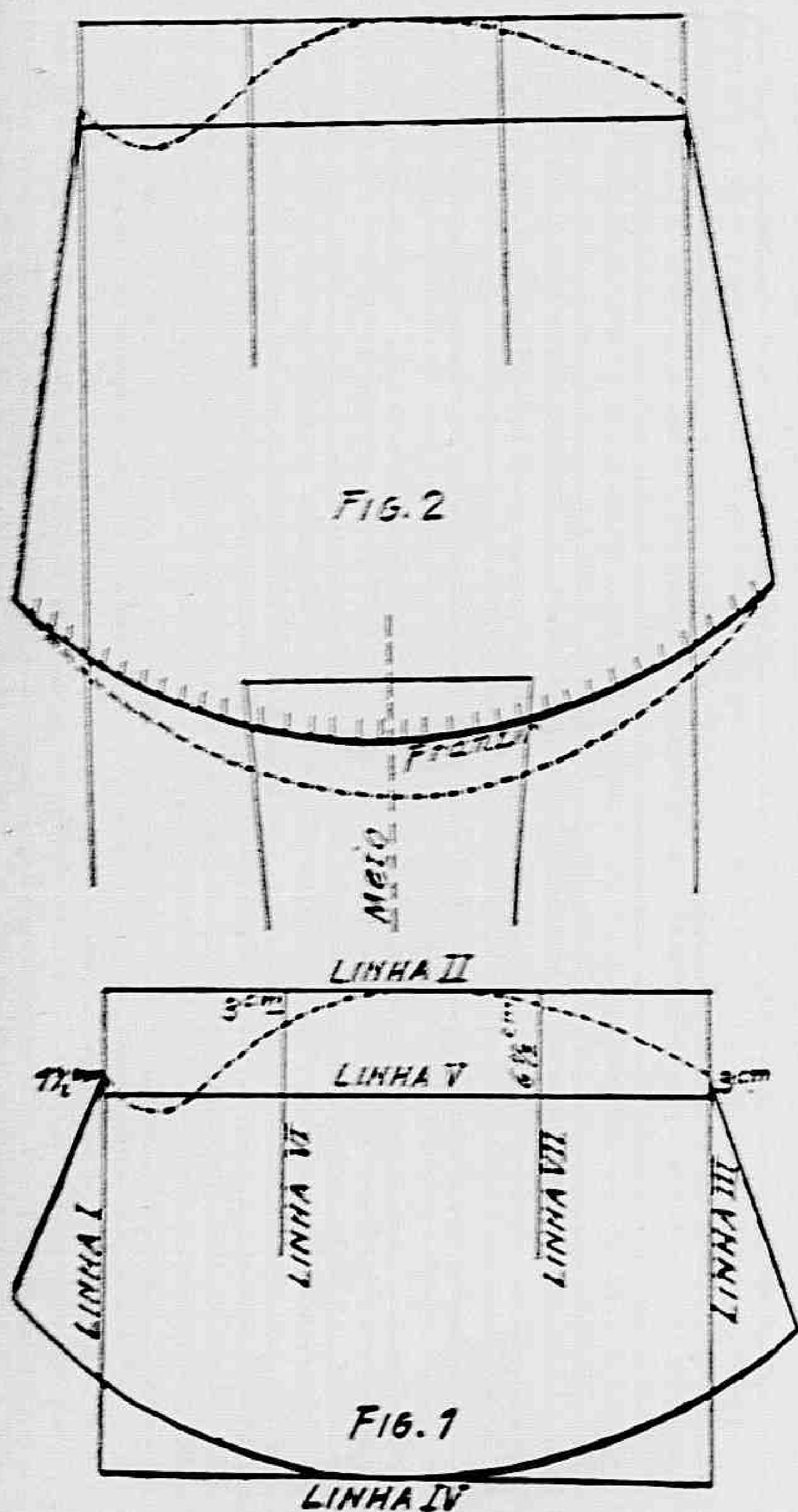
MANGAS E SUAS VARIAÇÕES

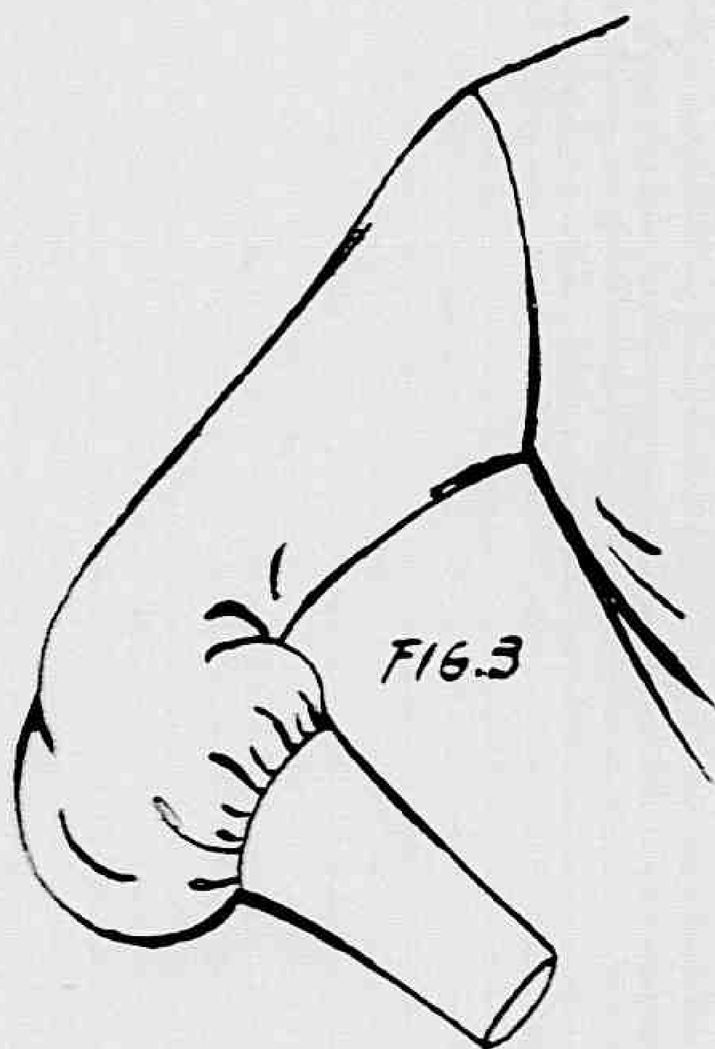
"Manga God"

Para esta manga, usaremos o molde básico para manga (lição n.º 5), com exceção do espaço dado entre as linhas II e V, que será para esta a metade da anterior (Ex: Para o básico de manga, êste espaço foi de 0, 13 cm. e para a manga godé será de 6 1/2). Esta linha será nesta aula V.ª

Na união das linhas I e V.ª, sobe 1 1/2 cm. para traçarmos a curva da manga, que, ao passar pela linha VI, está á 0,03 cm. abaixo da linha II e termina á 3 cms. acima da linha V.ª. As linhas I e III terão o comprimento desejado para a manga. Para completarmos o desenho da mesma, sairemos fora do retângulo o quanto desejarmos na largura da bôca da manga e fecharemos com uma linha ligeiramente curva que se encosta na linha IV.

Com esta mesma base, poderemos traçar a manga de puff com punho longo, como mostra a fig. 3. Para esta, por ser prêsa ao punho desceremos 4 cms. para facilitar os movimentos do braço.





Aguardem o Sensacional Número Especial de Aniversário de JORNAL DA MULHER

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA



8 DE JULHO DE 954
XXIV — N.º 1747

C & D — Original blusa de shantung guarnecida de botões plásticos na gola e punhos virados e na tira sôbre a frente. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Sol no Inverno



319) Vestido de fina lã usado sôbre um chemisier listrado e guarnecido de uma tira abotoada na pala dos ombros e nos quadris. • 320) Vestido-mantô de espêssa seda lisa assimètricamente abotoado e guarnecido de uma tira listrada. • 321) Vestido de tweed ornamentado de piquê branco no alto. Prega embutida na saia montada ao meio dos quadris. • 322) Vestido de otomã. ornamentado de gola, punhos e tira abotoada de igual tecido listrado. Efeito de pala capa guarnecido de grandes bolsos que se repetem na saia. • 323) Vestido-mantô de tweed mosqueado guarnecido de uma tira lisa ressaltando o reverso da gola e a abotoagem. Talhe bem cintado. • 324) Bolero com capa de surah pontilhado formando um laço no busto drapeado. Pequenas mangas.

MODELOS DE PARIS ESPECIALMENTE PARA "JORNAL DAS MOÇAS"





Contraste de linhas...

Donnelly e Balmain

Vestido de tweed ornamentado de angorá branco na gola e nos punhos. Cinto prolongando o busto. Bôlso fendido sôbre os lados da saia. (Foto Neopress).

Vestido de lã de dois tons inteiramente incrustado de tiras abotoadas. Gola virada em ponta. Saia franzida no alto ampliando-se na barra. (Foto Rapho).

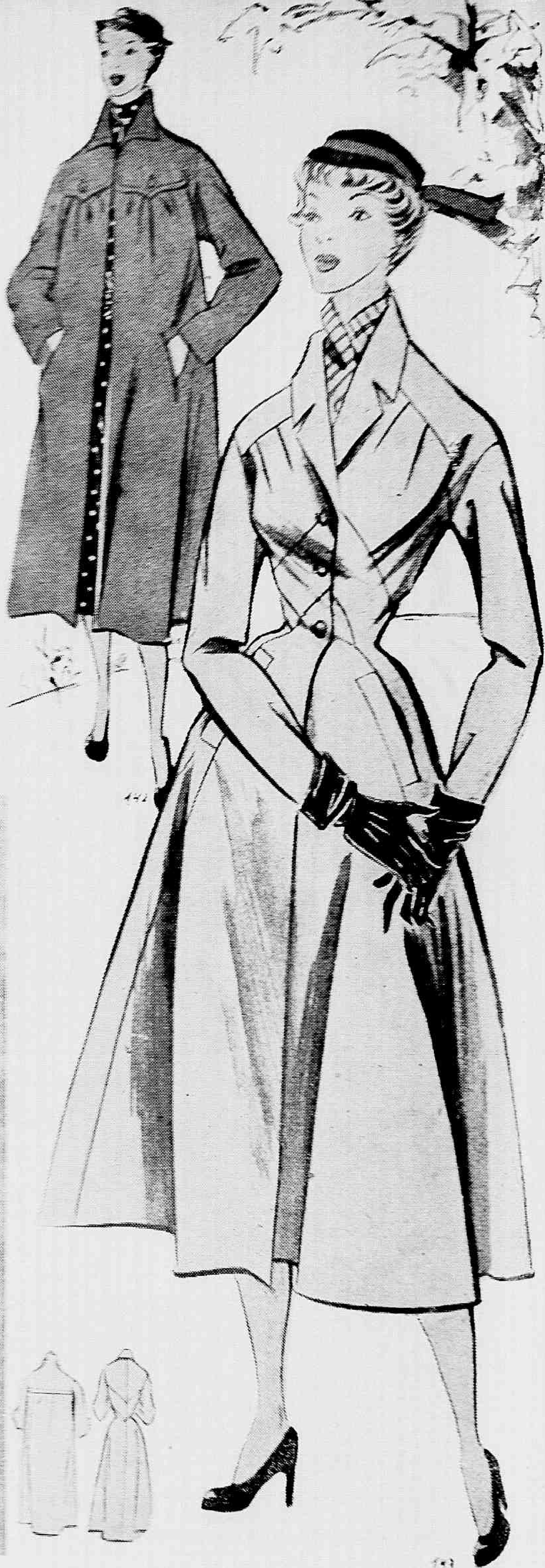
Casacos e mantôs

141) Casaco sem gola de alpaca trabalhado de originais recortes formando bolsos. Amplas mangas 3/4 montadas quimono.

142) Mantô direito de otomã trabalhado de recortes formando franzidos. Mangas quimono. Bolsos fendidos.

143) Redingote de fina lã fechado por um trio de botões. Pala formando tira sôbre as espáduas. Largura na base.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





PARA MENINA -- MOÇA

SKYLARK

E n s e m ble compreendendo uma jaqueta de alpaca listrada, blusa de piquê branco e saia de faie trabalhada de p r e g a s. Guarnição de sutache negro na jaqueta.

Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.









BLAUNER'S

Ensemble de tweed fechado por um só botão no alto da pequena jaqueta tipo bolero. Cavas profundas. Mangas 3/4 cingidas no punho. Saia incrustada de panos.



A BLUSA OFICIAL

Criação France de Vriès

Blusa chemisier de fino piqué branco indeformável direita na gola, mangas montadas 3/4 que terminam por uma tira trabalhada de viés repetindo a tira regata do fechamento. Grandes botões de madrepérola cinza. Bolsos fendidos com portinhola.



Quatro blusas,

A BLUSA LINGERIE

Criação Andrea Gremir

Blusa sem mangas de fino linon decotada em ponta e contornada de uma tira bordada em "pois" e festão de côr simplesmente aplicada por meio de pontos invisíveis. O bordado, rápido e fácil de fazer, é executado com linha de algodão D. M. C. azul pervinca. Fechamento sôbre a frente por pequenos botões de madrepérola e casas lingerie.



4 encantos

O CHEMISIER

Criação Denise e Mad

Blusa de linda popelina direita nas costas. Pequena gola direita. Pala arredondada na frente. Tira abotoada. Mangas montadas cingidas no cotovelo por uma pequena tira abotoada.

FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS".

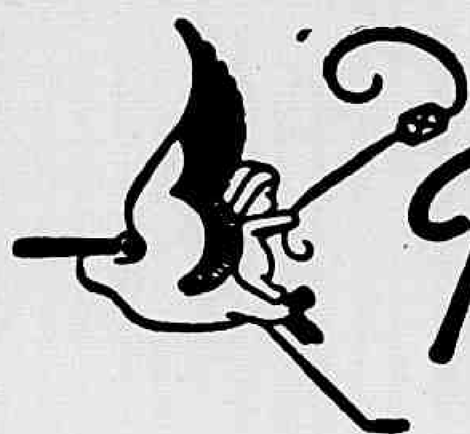


O CASAQUINHO

Criação Denise e Mad

Blusa colête de everglaze branco trabalhada de longas pinces enquadrando o busto. Decote fendido sôbre a frente. Quatro bolsos-colête. Botões nas costas.





Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

JARDIM DE INFÂNCIA

1) Vestido de lãzinha ornamentado de uma gola branca e inteiramente abotoado. Pequenas mangas balão. Efeitos franzidos. ● 2) Vestidinho de crepe liso e quadriculado recortado em dentes de serra sôbre a frente. Mangas balão. Godês na saia. Laço na cintura como adôrno. ● 3) Vestido de fina flanela guarnecido de viéses de tom contrastante. Gravata borboleta. Movimento drapeado. Franzidos na saia formando godês. ● 4) Vestido de algodão liso e estampado adornado de um laço borboleta no pescoço. Pinces marcando o talhe. Ampla saia franzida no alto.





SIMPLICIDADE

LARRY JAY — *VESTIDO DE JÉRSEI QUADRICULADO ORNAMENTADO DE UMA PALA FORMANDO GOLA E DE PUNHOS DE FAIE E INTEIRAMENTE ABOTOADO NA FRENTE. MANGAS 3/4. SAIA FORMANDO GODÊS.*

GELCHRIOT — *VESTIDO DE LÃ ORNAMENTADO DE UMA GOLA E PUNHOS DE PIQUÊ BRANCO E GUARNECIDO DE QUATRO TRIOS DE BOTÕES DE METAL. MANGAS 3/4. PREGAS NA SAIA AMPLIANDO-SE NA BARRA.* FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS".

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".

GLENN MILLER (James Stewart) era um músico de talento, e o seu instrumento o trombone. A sua carreira, porém, pouco progresso fazia, principalmente por causa de seu intenso desejo de criar algo novo no campo da música popular. A verdade é que o seu trombone passava mais tempo na casa de penhores de Mr. Krantz (Sig Ruman), em East Los Angeles, de que em seus próprios lábios. A má sorte era tanta que até seu amigo inseparável, o pianista Chummy McGregor (Henry Morgan) já perdera completamente a confiança no futuro.

Por mera casualidade tem a oportunidade de executar o seu próprio arranjo de "Everybody Loves My Baby" para o diretor de orquestra, Ben Pollack (Ben Pollack). Êste o contrata e partem todos em turnê.

Ao chegar a Denver, Glenn decide procurar uma antiga namorada, Helen Burger (June Allyson). Há dois anos que êles não se viam. Glenn aparece em sua casa às 3 horas da manhã e explica-lhe que é músico. A sua insistência é tal que Helen, sem saber como, se vê a caminho de Fort Morgan, onde residem os pais de Glenn (Kathleen Lockhart e Irving Bacon), a fim de ser a êles apresentada.

Pela manhã, ambos visitam a Universidade, onde se haviam conhecido, e, com o passar das horas, cada vez se interessavam mais um pelo outro.

Agora, Glenn está na orquestra de Ben Pollack. Nos intervalos, procura fazer

Glenn Miller em uma de suas melhores pôses

James Stewart como Glenn Miller

Música e

Louis Armstrong — em pessoa — e James Stewart no papel do famoso trombonista

O casal Miller viveu como pombos enamorados June Allyson (Helen Miller) e Stewart (Glenn)

Uma cena do filme que revive os momentos de inspiração do c...

inovações, experimentando novas modalidades, procurando o que, em suas próprias palavras, era "um novo tom, diferente".

Deixando a orquestra de Pollack, decide dedicar-se apenas a orquestrar e a compor. Durante dois anos, trabalha êle àrduamente, até que, novamente, o trombone volta à casa de penhores... Glenn sente que lhe falta inspiração. A verdade é que sentia saüdade de Helen, a quem nunca pudera esquecer. Pegando do telefone, êle se declara a Helen e a pede em casamento — tudo isso numa ligação interurbana.

Helen desta vez, capitula e lhe dá o tão esperado "sim"; e o casamento se realiza na velha igreja, "The Little Church around the Corner", onde tantos artistas de teatro se casam. Helen passa as primeiras horas de lua-de-mel sentada numa frisa, enquanto o marido toca na orquestra. Depois do espetáculo, vão os recém-casados a uma festa oferecida

cegonha. Desconsolado Glenn vende tudo que possuia e paga aos músicos. Schribman, indo ao hospital, soube do que se passara e dá a Glenn mil dólares e um contrato, a fim de que êle reorganize a orquestra. Glenn insiste que, desta vez, êle achará o que há tempo procura — um novo tom, algo diferente para o seu conjunto. E isso sucede de modo estranho.

Ed Becker (Phil Garris), o trumpete da orquestra machu-



Outra cena do filme que revive em James Stewart o saudoso "band-leader" Glenn Miller. Aparecem em pessoa, Louis Armstrong e Gene Krupa, na bateria

A' família reunida: Irving Bacon representa o pai de Glenn Miller

Cena final do filme, quando a senhora Miller toma conhecimento do falecimento do seu querido espôso

Lágrimas

(A VIDA DE GLENN MILLER)

pelos amigos de Glenn, Polly (Marion Ross) e Don Haynes, Gene Krupa (Gene Krupa), Pollack, Chummy e outros. Já de madrugada, Louis Armstrong (Louis Armstrong) aparece e começa a cantar "Bassin Street Blues". O dia amanhecia, quando os noivos, finalmente, chegam ao hotel onde se hospedavam.

Glenn está novamente numa orquestra, quando Helen sugere que deveria voltar a estudar música, aconselhando-o a compor, partindo dessa época os primeiros compassos de sua célebre "Moonlight Serenade". Helen convence Glenn a organizar uma orquestra, o que êle faz, tocando em festas colegiais. Depois de seis meses e — um lucro líquido de 6 dólares — consegue um contrato no "dancing" de Si Schribman (George Tobias), em Boston. A caminho daquela cidade, sofrem um desastre e substituí-os por outra orquestra.

Helen sente-se mal, porque estava esperando a

ca os lábios e Glenn é obrigado a substituí-lo, executando um novo arranjo de "Moonlilght Serenade" juntamente com Willie Schwartz (Nino Tempo), clarinetista. Naquela noite, o novo "tom" havia nascido. A marca inconfundível da orquestra de Glenn Miller. A sorte começava a ajudá-los. Steven nasce, o primeiro filho da família. As músicas tornam-se populares como "Moonlight Serenade", "String of Pearls", "Pennsylvania 6-500", "Tuxedo Junction" e muitos outros.

Glenn prepara a Helen uma grande surprêsa em New York: a presença de seus pais. E Helen tem para êle outra surprêsa: Jonnie Dee, a filhinha que adotara.

Hollywood chama Glenn Miller. A sua carreira era uma série de triunfos. A Guerra estoura na Europa.

(*Conclui na página* 71)





Sophie Originals — *Vestido de lã lisa guarnecido de duas carreiras de botões quadrangulares no fechamento cruzado. Decote em V. Cinto do próprio tecido. Trabalho de pregas em volta da saia.*

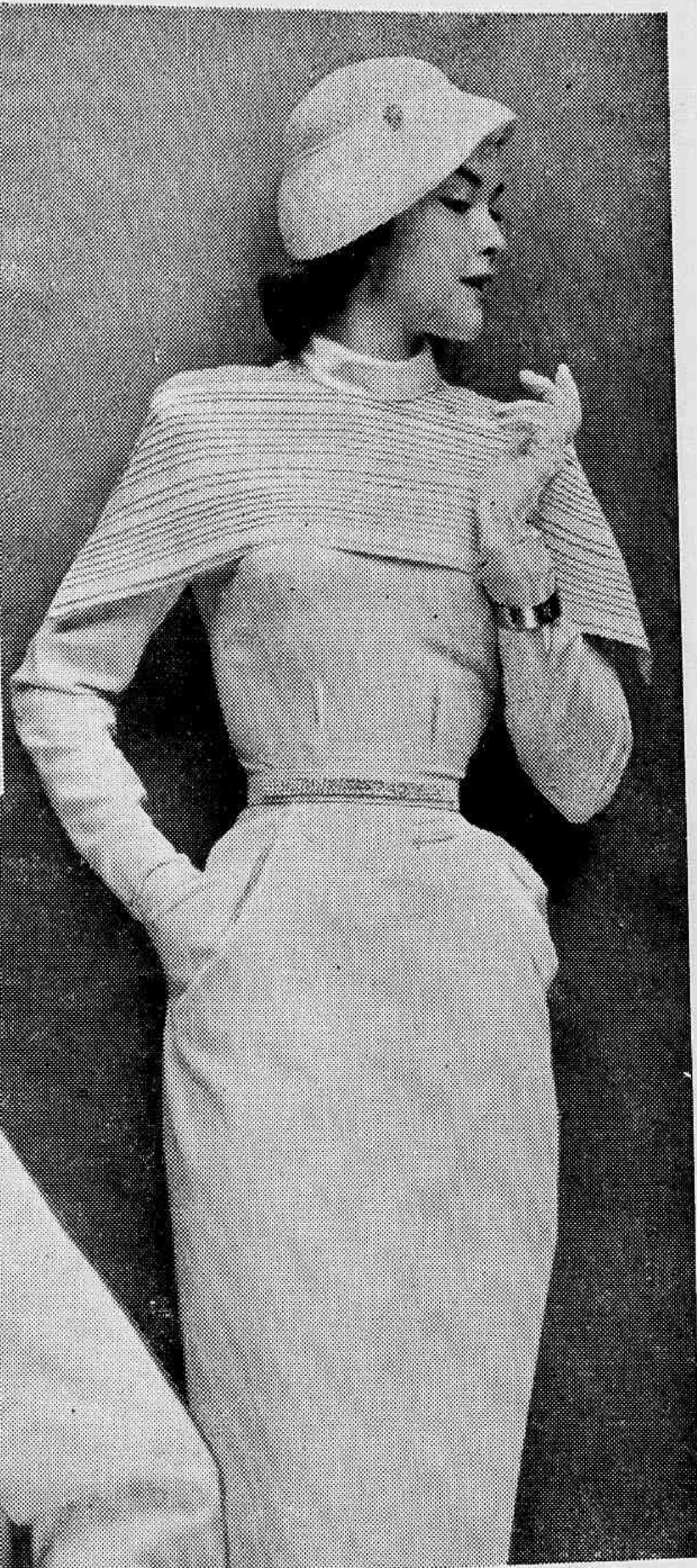
New York Dress Institute — *Ensemble de tweed quadriculado compreendendo três peças. Fechamento por meio de botões. Estreito cinto. Saia trabalhada de pregas.*

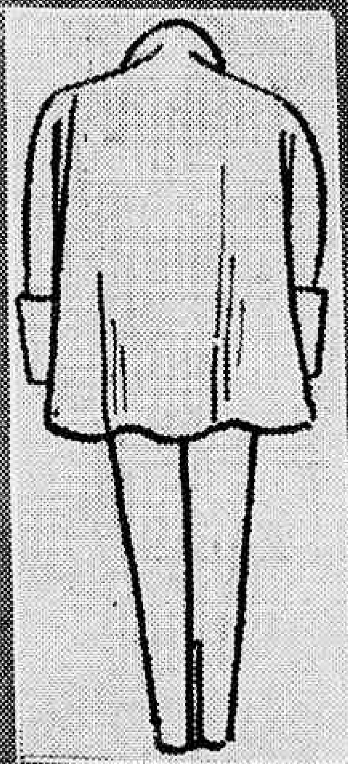
FOTO GYGAS ESPECIALMENTE DE NEW YORK PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".

muita elegância







CONFORTÁVEL CASACO DE FLANELA FECHADO NO ALTO POR UM ÚNICO BOTÃO SOB A GOLA VIRADA EM PONTA. BÔLSO VERTICAL SÔBRE OS LADOS. GRANDES PUNHOS VIRADOS. (SHILLITO).

VESTIDO DE CREPE ORNAMENTADO DE UMA GOLA DE CETIM E GUARNECIDO DE UM PANO FINAMENTE LISTRADO FORMANDO CAPA. CINTO INCRUSTADO DE MINÚSCULAS CONTAS LUMINOSAS. BÔLSO FENDIDO SÔBRE OS LADOS DA SAIA. (SKYLARK).

FOTOS NEOPRESS ESPECIALMENTE PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

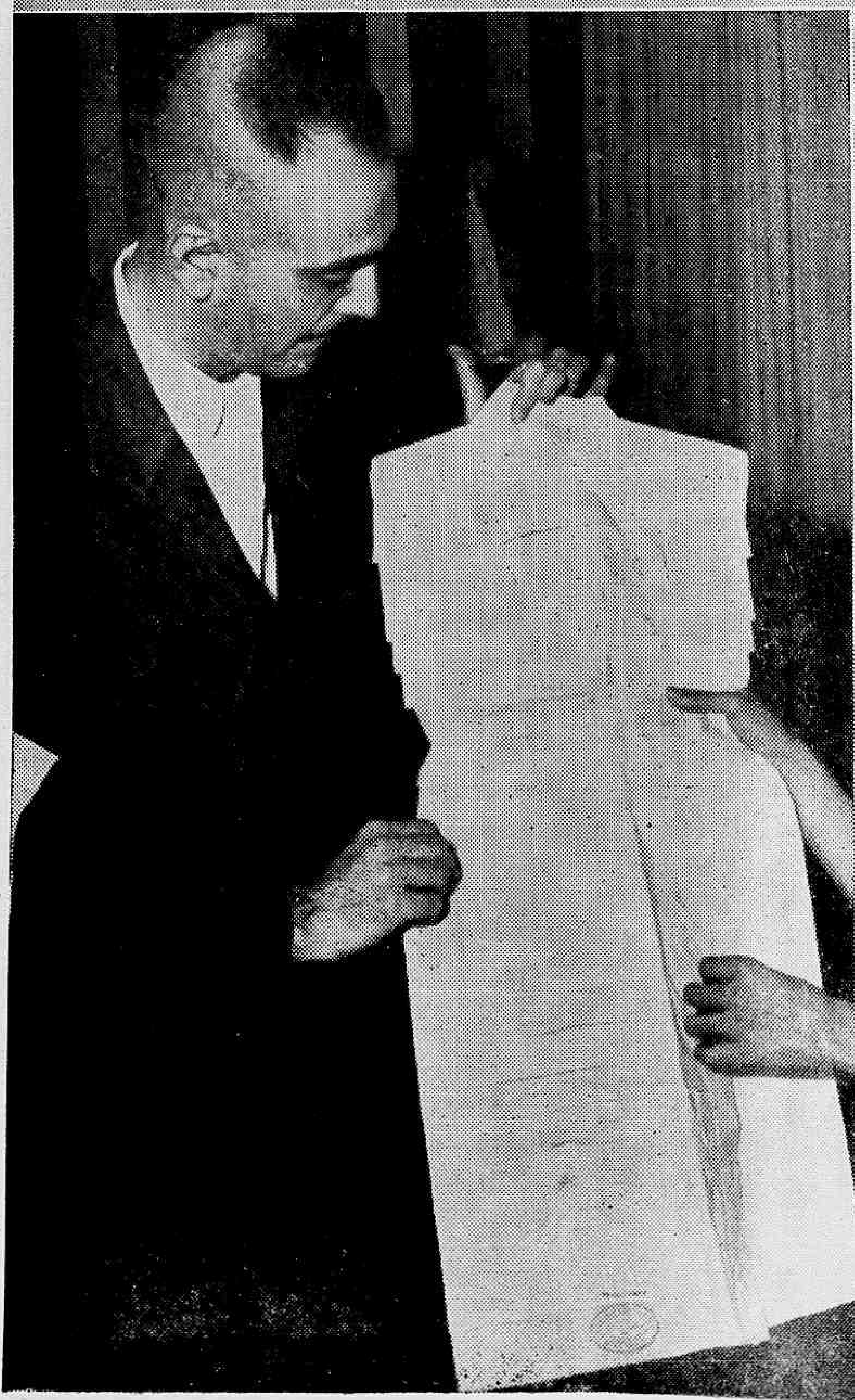


Êste programa, que é televisionado tôdas as segundas feiras, às 18 horas e 30 minutos, é bem do agrado da verdadeira mulher brasileira, que, mais que outra qualquer, dispensa ao seu lar um carinho todo especial.

JORNAL DAS MOÇAS, que sempre foi líder, sugerindo, orientando e, enfim, colaborando com a mulher no lar e na sociedade, aplaude o "Magazin Louvre", patrocinador dêste programa que tão bem vem sendo orientado por Pernambuco de Oliveira.

As fotos nos mostram graciosas bonecas vestidas pelas jovens pobres do curso de corte, costura e bordado das obras sociais do convento de Sto. Antônio, dirigidas pela professora Luiza Hidalgo.

Modas e Decorações



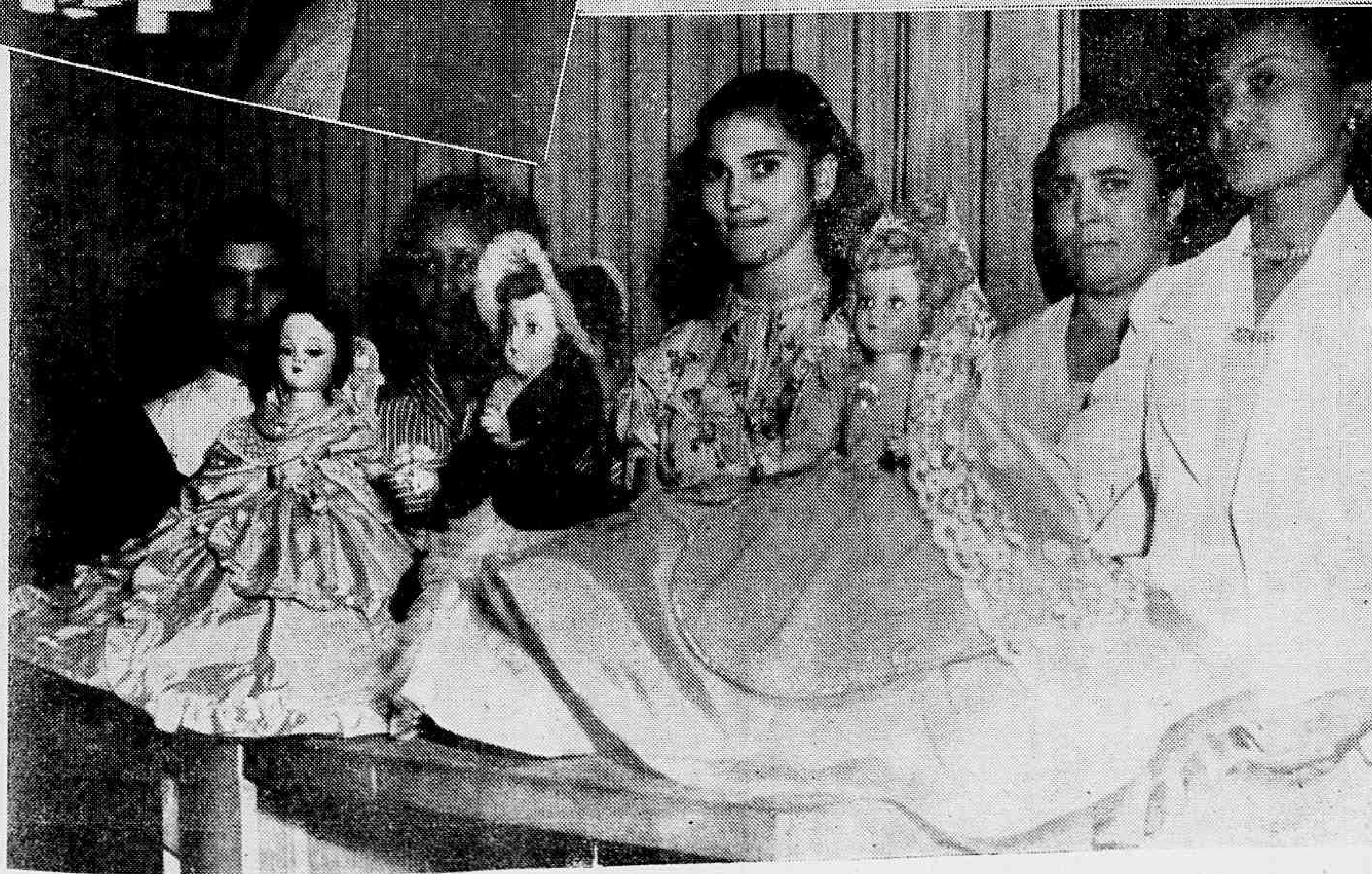








Fadas, palhaços, espanholas e grandes damas foram apresentadas aos telespectadores, não só mostrando a habilidade das alunas, como também, numa inteligente sugestão para uso destas bonecas, como enfeites de salas e quartos muito em voga, atualmente, na Itália e França.



ROMÂNTICOS...

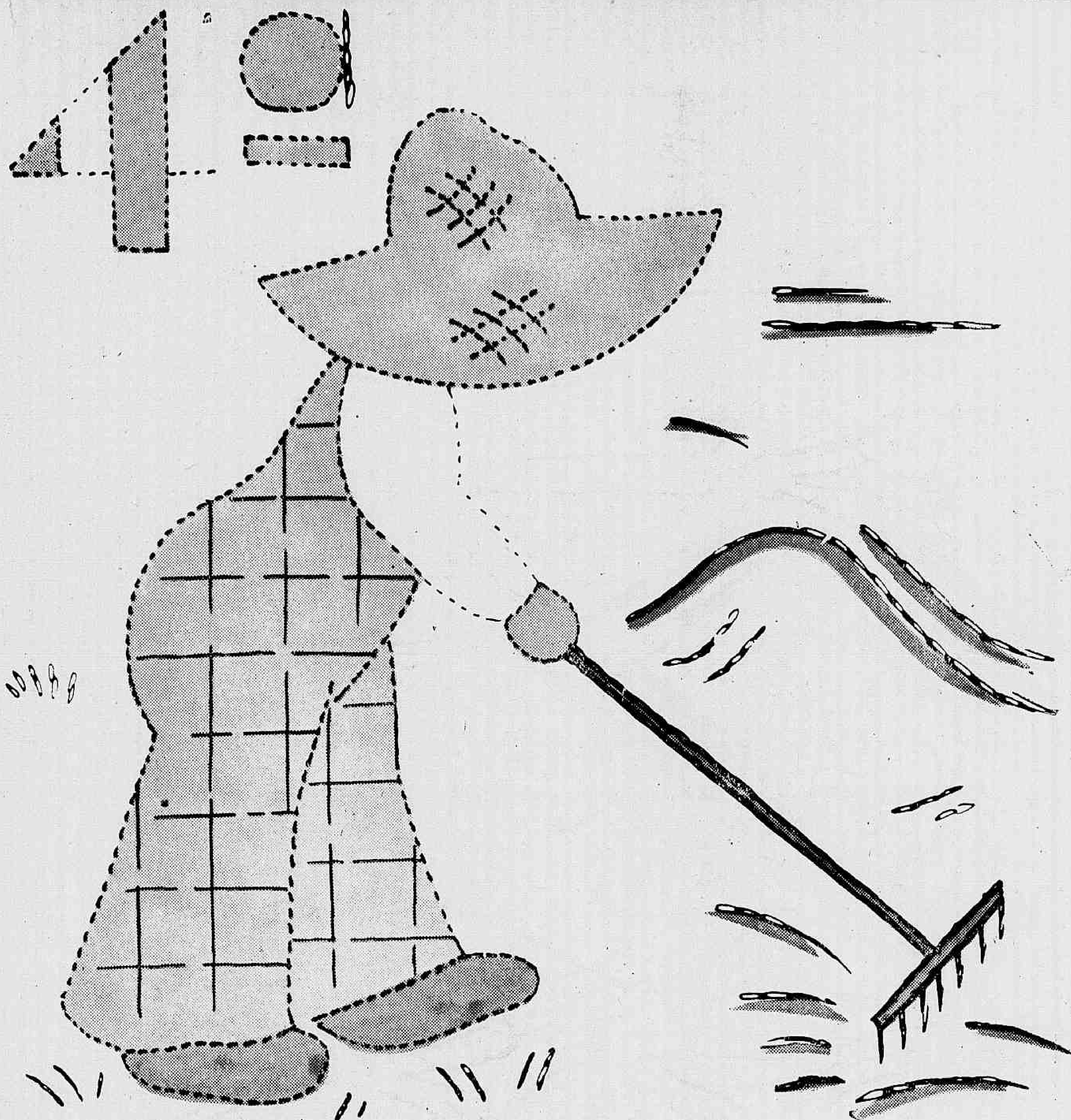


← UMA LÂMPADA INGLESA SÔBRE PEANHA DE PORCELANA OPÕE SEU ROMANTISMO A UM CARDIGÃ LISTRADO DE VÁRIOS TONS. O CARDIGÃ É FECHADO POR QUATRO GRANDES BOTÕES, É UMA CRIAÇÃO DE PIERANY.

UM LAMPIÃO → PARISIENSE DO SÉCULO XIX OPÕE A ESBELTEZA DE SUA LINHA A ÊSSE CARDIGÃ DE ESPÊSSO JÉRSEI COBALTO INTEIRAMENTE CONTORNADO DE JÉRSEI LISTRADO NEGRO E BRANCO DESENHADO POR TRICOSA.

FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS".

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER"



CURIOSÍSSIMO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste e ponto cheio.

Mesmo em condições precá-as podem adquirir-se bons há-itos de saúde, e, se tal não acon-ece, nem sempre é por falta le meios, mas porque a maioria das pessoas talvez desconheça a maneira de aproveitar os meios fáceis de proteção da saúde; é preciso conhecer pois.

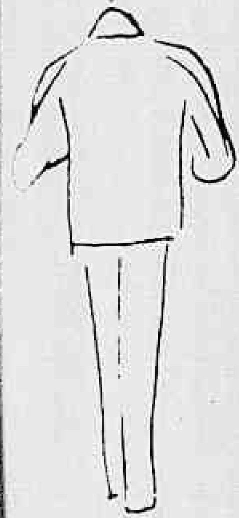
Pensão e sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

DETALHES QUE ÃO



765) Pequeno casaco de veludo ornamentado de um plastrão e punhos de veludo cotelé. • 766) Ensemble compreendendo um bolero e saia de lã usado sôbre um suéter listrado. Bolero trabalhado de pinces e de pregas. Mangas quimono. Saia direita. • 767) Vestido de tweed ornamentado de uma gola de veludo mostrando efeito de tiras abotoadas. Mangas quimono. • 768) Vestido de fina lã plissado na frente. Casas e botões sôbre os lados. Costas lisas. • 769) Vestido de lã guarnecido de uma pala de onde parte um trabalho de pregas. Carreira de botões cortando a frente. Mangas montadas. • 770) Vestido duas-peças de lã fantasia de efeito assimétrico bastante original. Mangas montadas. • 771) Vestido de veludo aberto sôbre um peitilho de plumetis. Mangas formando tira nas espáduas. • 772) Vestido assimétrico de veludo, feitio original, com efeito de meia-basque. Mangas pagode quimono.

ÃO JUVENTUDE



773) Vestido de fina lã inteiramente plissado na frente e nas costas a partir de uma pala. Pequenas mangas quimono. • 774) Vestido de lã, gênero chemisier, virado em ponta na gola. Mangas raglã. • 775) Vestido de lã escocesa guarnecido de um pano drapeado formando echarpe. Mangas montadas. • 776) Vestido duas-peças de lã guarnecido de uma tira de tweed. Cruzamento invertido e assimétrico se prolongando na basque. Mangas montadas.

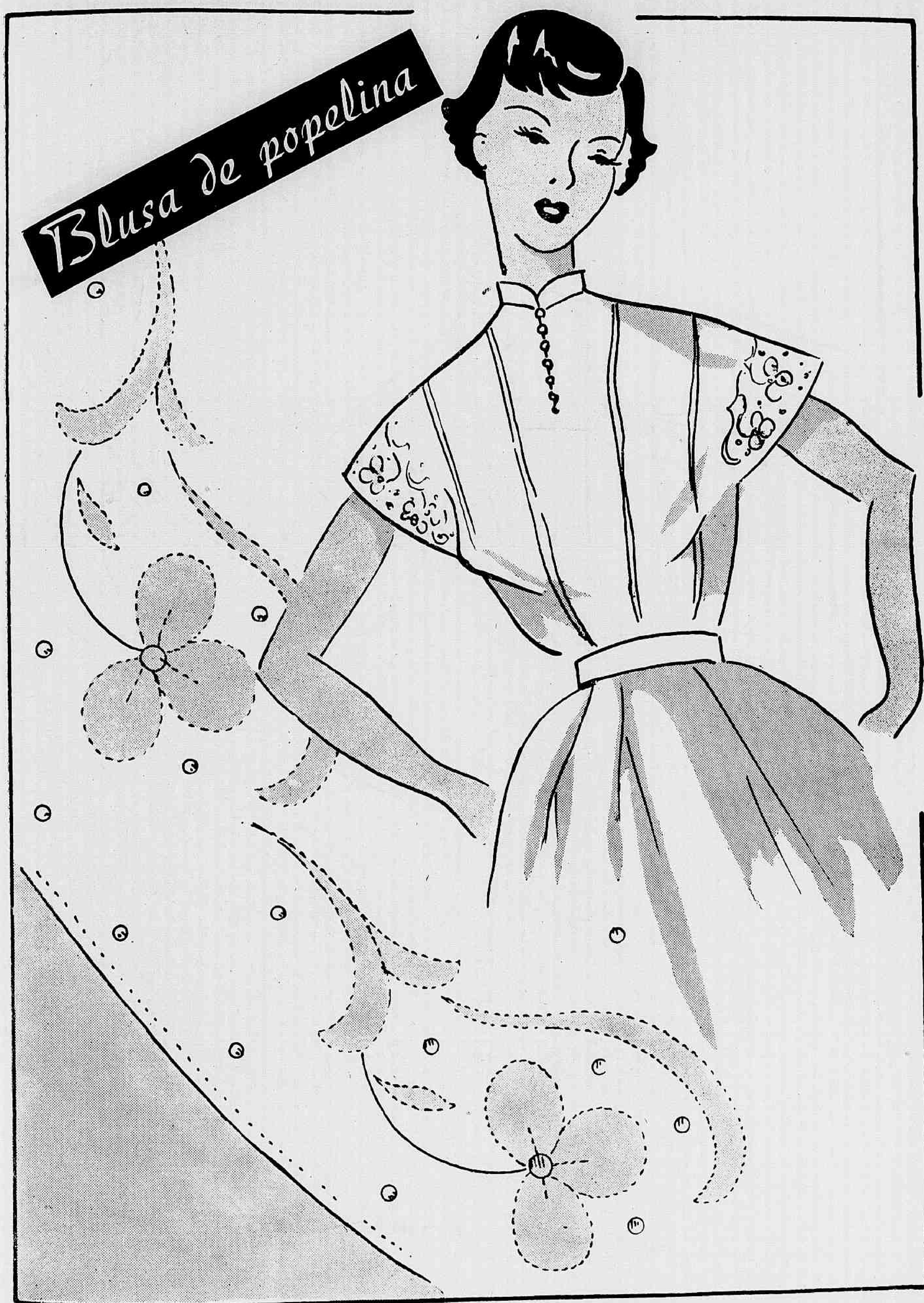
Um lindo lençol

APLICAÇÃO DE MOTIVOS RECORTADOS E TRABALHO BORDADO EM PONTO CHEIO E "POIS".

Todo indivíduo tem o direito de ser ajudado a ter saúde; é por isso que existem médicos e hospitais, todavia a êsse direito corresponde o dever, que assiste a cada um, de zelar pela própria saúde e pela dos que dêle dependem.

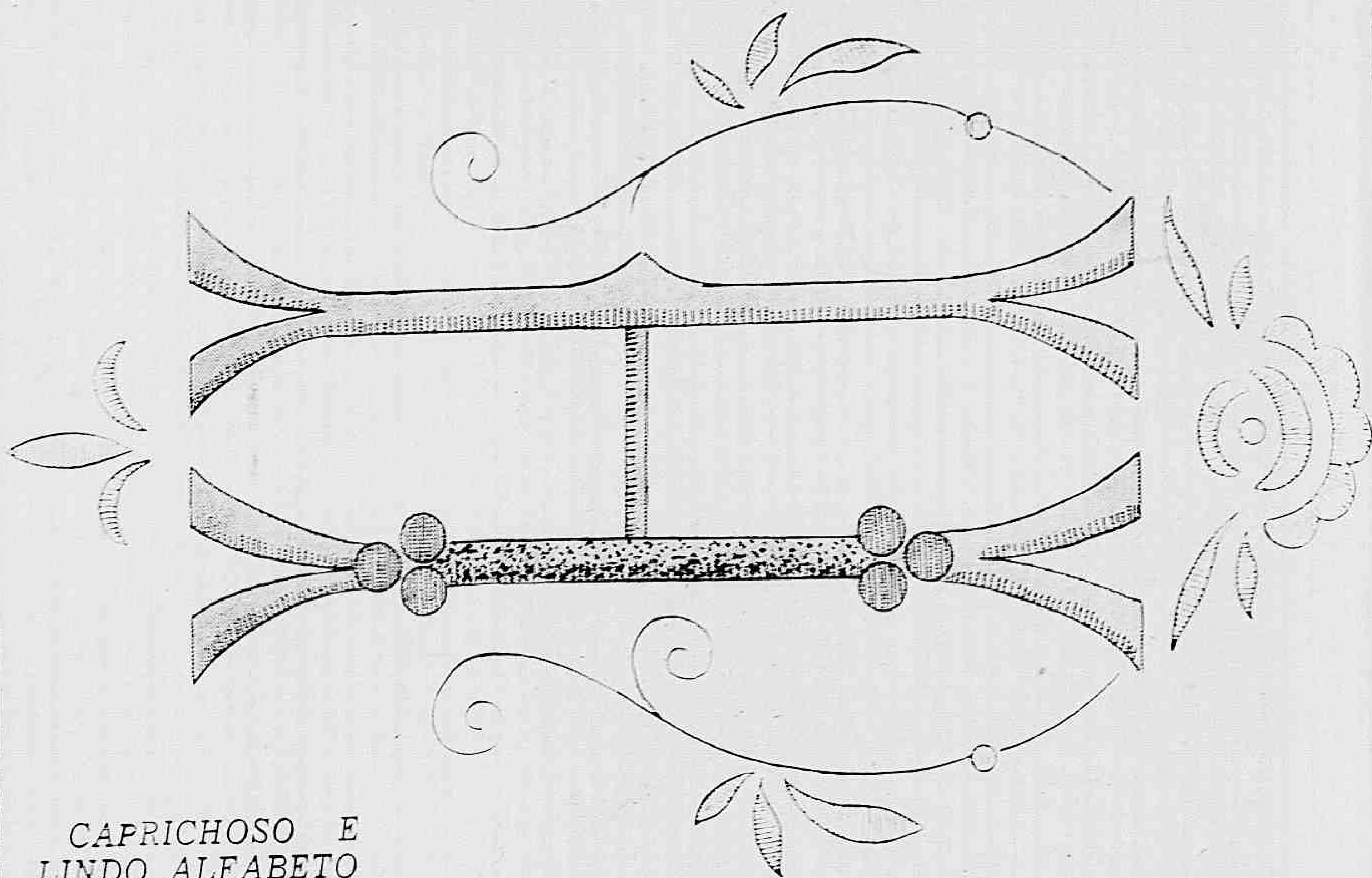
Indiscutivelmente o trabalho deve ser compensado com um perfeito repouso, mas não se tratando de trabalho sedentário e monotono, pois êstes, ao contrário, exigem recreações que importem em movimento e atividade.

A célebre torre de Pisa, na Itália, construida há cerca de oito séculos, devido a um fenômeno até hoje não explicado, continua sempre inclinando, havendo esta inclinação alcançado até hoje pouco mais de quatro metros.

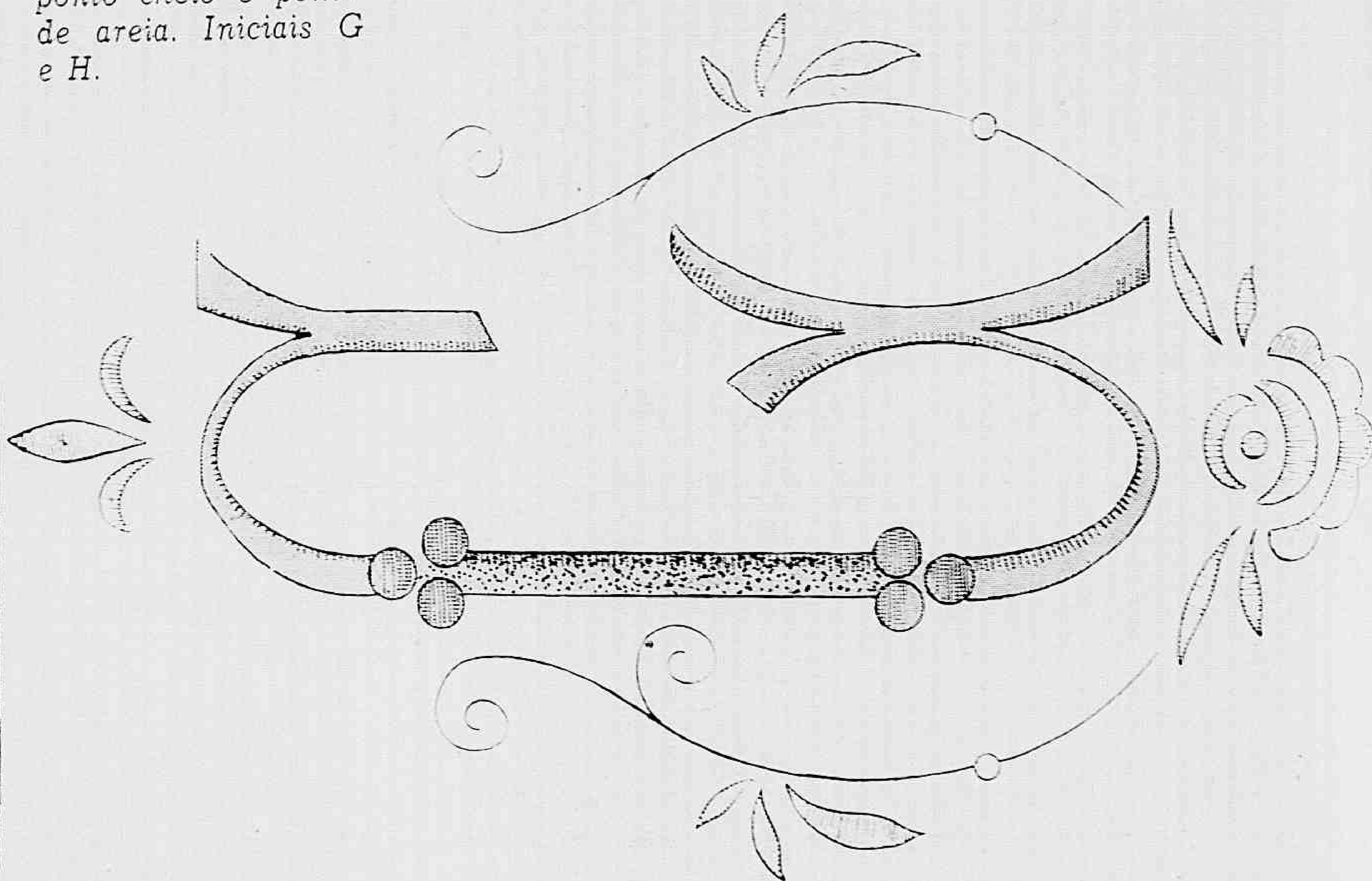


Aplicação de motivos ou trabalho bordado em ponto de sombra e ponto de nó sôbre fundo branco nas mangas japonesas.

A boa digestão depende, em grande parte, do horário das refeições; as dores e o "pêso" no estômago, a prisão de ventre, a falta de apetite e a indisposição geral resultam, muitas vêzes, do mau costume de não se fazerem as refeições às mesmas horas, todos os dias.



CAPRICHOSO E LINDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio e ponto de areia. Iniciais G e H.



A tôrre Eifel, erguida em Paris, foi inaugurada em 1889 por ocasião de uma exposição universal; tem trezentos metros de altura, pesa sete milhões de quilos e mede em sua base dezesseis metros quadrados, aproximadamente.

"Os olhos são o espêlho da alma", diz o velho rifão popular: mas, para o médico e o higienista, os olhos também refletem o estado de saúde.

* * *

A juventude tem o gênio vivo e o juizo debil.

A côr da luz influi muito na produção do leite pelas vacas; a intensa luz do sol bem como o **amarelo** e o vermelho prejudicam a regular função dêstes animais mas, em compensação, as cores verde e azul lhes são favoráveis.

VISTOSA TOALHA

Aplicação de motivos recortados e trabalho bordado em ponto de haste e "pois".

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surprendentes em qualquer idade Referencias medicas. Maximo sigilo.
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS a S. BEAN Ltd. Cx Postal 9244 - S. PAULO

Proporcionalmente a seu número de habitantes a Itália é o país que possui maior número de teatros.

* * *

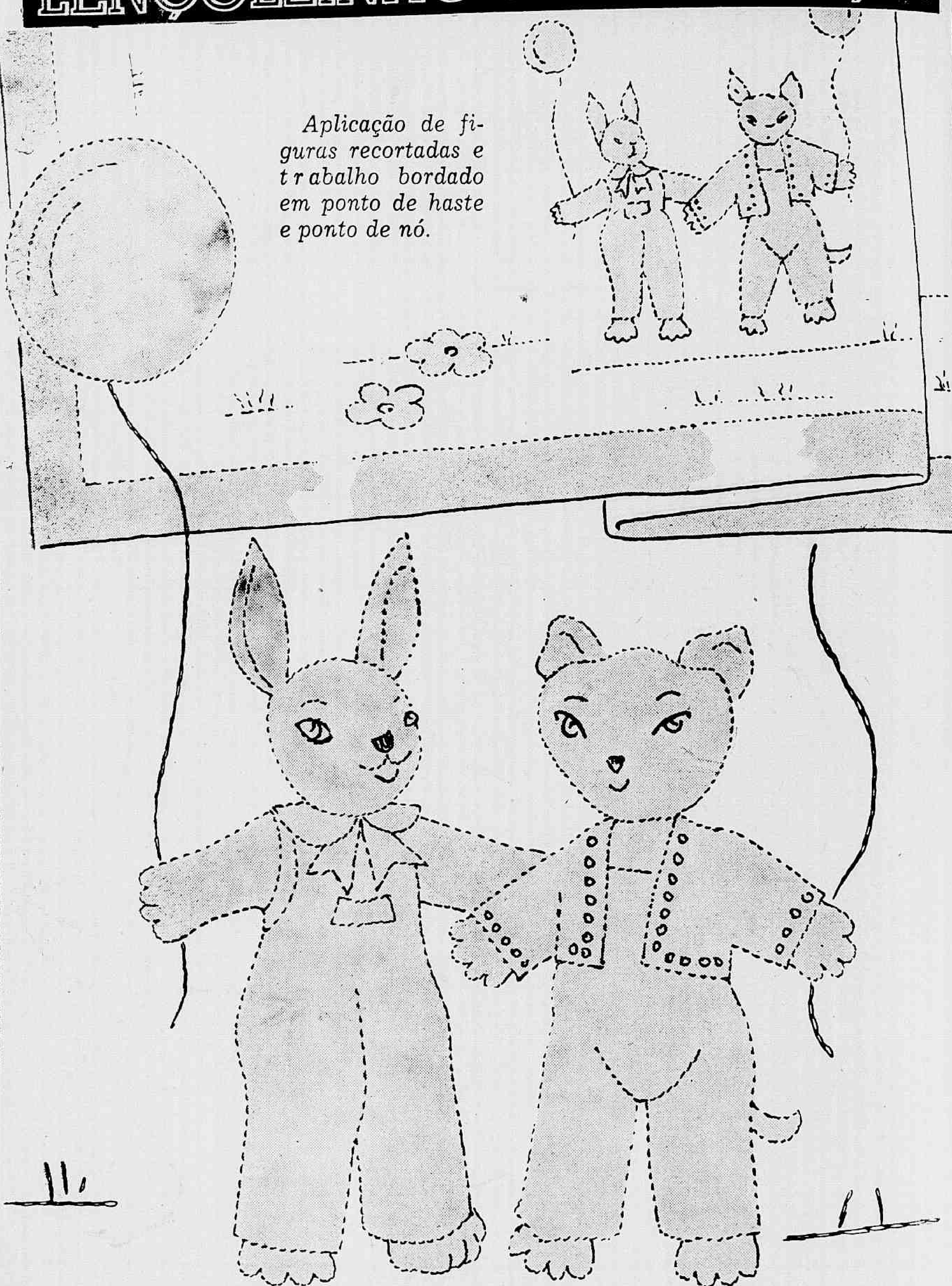
As pirâmides que se erguem há mais de dois mil anos no vale do rio Nilo são em número de oitenta.

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

LENÇÒLZINHO DE CRIANÇA



Aplicação de figuras recortadas e trabalho bordado em ponto de haste e ponto de nó.

Se tua casa vazia deixas, não vás depois à Polícia fazer queixas.

* * *

A cientista Olga Lepechinskaia declara que o bicarbonato de soda possui propriedades que poderiam ser úteis na luta contra a velhice prematura, em forma de banhos que aumentam o metabolismo humano.

PROFESSORES

Procuramos pessoas com prática em Comércio e Corte e Costura para criação de filial de n/ Escola em qualquer cidade do Brasil ou do estrangeiro. Pagamos bem. Informações na

Escola Técnica Profissional

FEIRA GRANDE - Est. de Alagôas
BRASIL

Houve em uma época antes de Cristo em que o governo chinês solicitou aos comerciantes que trocassem moedas de cobre por papel, para que, com êsse cobre, se pudessem fundir imágens do Buda.

* * *

O homem forte sabe impor-se a dor.

MARK TAYLOR "E O BOM AMIGO"

9.º CAPÍTULO — Exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS





1





2





3





4





5





6





7



8



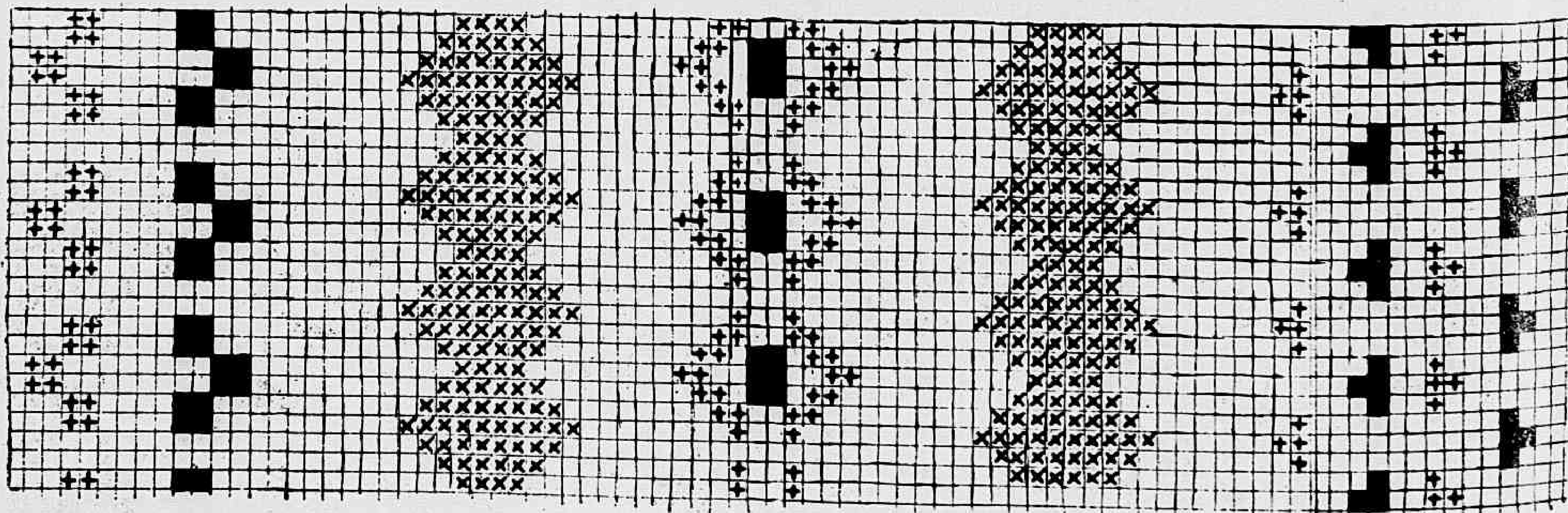
Blusa d

MATERIAL NECESSÁRIO — 600 gramas de lã de côr natural; algumas gramas de cada uma das côres vermelho, bége, marrom e amarelo; 50 gramas de azul marinho claro; agulhas de 3 milímetros de diâmetro; 7 botões; 1 jôgo de 5 agulhas de 3 milímetros.

PONTOS EMPREGADOS — Jérsei sôbre duas agulhas) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso. — Jérsei sôbre quatro agulhas) sempre pelo direito. — Ponto de arroz) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso, invertidas em cada carreira. — Sanfona 1/1) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso.

EXEMPLO — 20 malhas = 9 centímetros; 20 carrreiras = 6 centímetros.

EXECUÇÃO — Tricota-se esta blusa num só pedaço e começa-se pela base sôbre 2 agulhas. Montar 240 m. com a lã natural, tricotar em p. arroz durante 2 cm. 5, continuar em jérsei. A 9 cm. de altura total, repartir 23 diminuições no curso da car. (tric. 8 m., 2 m. juntas, etc.). Fazer ainda 2 car., depois executar o desenho do talhe com as lãs de côr, seguindo a grade jacquard, tric. de seguida 2 car. com a lã natural, depois repartir 23 aumentos no curso da car. seguinte (tric. 8 m., 2 vêzes a m. seguinte, etc.), continuar direito. A 36 cm. de altura total, tric. 58 m., 2 m. juntas, derrubar as 18 m. seguintes para o baixo do braço, tric. 2 m. juntas, 80 m. para as costas, 2 m. juntas, derrubar 18 m. para o baixo do braço, tric. 2 m. juntas e 58 m. para a outra frente e depois deixar o trabalho à espera. Começar agora a manga: montar 52 m. com a lã natural, repartí-las sôbre 4 ag. e tric. em roda em sanfona 1/1 durante 8 cm., continuar em jérsei em roda dobrando as m. 1 sôbre 2 (tric. 2 vêzes a m. do direito. Tem-se 78 m. Tric. ainda 2 car., depois executar o desenho na base das mangas com as lãs de côr acompanhando a grade; prosseguir com a lã natural fazendo 2 aumentos cada 4 cm., 7 vêzes; para isto, tric. 2 vêzes a mesma m., tric. 2 m. e, 2 vêzes, a m. seguinte, fazer os aumentos uns por sôbre os outros; há 14 aumentos no total. A 44 cm. de altura total, derrubar 18 m. em cima dos aumentos (as 2 m., entre os aumentos formam o meio); tric. 2 m. juntas antes de derrubar estas 18 m. e tric. ainda 2 m. juntas após havê-las derrubado, depois deixar o trabalho à espera. Tric. uma outra manga igual. Retomar todo o trabalho sôbre 1 mesma ag. (repetir sôbre



as 5 ag. para maior facilidade) e tric. por meio de ida e volta para a pala; para isto, retomar as 59 m. de uma frente, as 72 m. de uma manga, as 82 m. das costas, as 72 m. da outra manga e as 59 m. da outra frente; executar com as lãs da côr o entremeio número 1 acompanhando a grade; tric. de seguida com a lã natural, repartir 14 diminuições na 2.ª car., depois tric. os motivos com a lã azul marinho claro seguindo a grade e começando por 8 m. lã natural, tric. da seguida com a lã natural durante 2 car. no curso desta car. repartir 5 diminuições sôbre cada frente (10 diminuições no total), tric. para isto 20 m., 2 m. juntar (5 vêzes de cada lado. Continuar a pala, que se compõe de 4 entremeios n.º (ver grade) separadas por 2 car. com a lã natural. Tric. êstes entremeios repartindo 21 diminuições no curso da mesma car., 12 vêzes cada 2 car. Fazer sempre 5 diminuições sôbre o alto da espádua (cada 3 ou 4 m.) e espaçar um pouco mais as diminuições nas costas e nas frentes. Não fazer as diminuições exatamente umas sôbre as outras; desfalcá-las de 1 ou 2 m., a fim de que elas sejam invisíveis e se percam no desenho. Na 24.ª car. são terminadas as diminuições, onde é a 1.ª car. do 4.º entremeio;tricotá-la direito para a gola, depois prosseguir com a lã natural. Na 4.ª car., fazer 1 car. de furos (2 m.

stilo nórdico

juntas, 1 laçada), tric. ainda 3 cm. com a lã natural, depois deixar à espera 16 m. de cada lado para a guarnição e derrubar as m. do meio; retomar as 16 m. à espera e derrubar (lado interior) 6 vêzes 1 m., cada 2 car., continuar direito.

A 54 cm. após a car. de furos, derrubar as m. de 1 vez. Terminar simètricamente a outra guarnição.

MONTAGEM — Passar sôbre o avêsso com um pano úmido. Fazer as duas pequenas costuras de baixo do braço (manga e corpo). Dobrar a gola na beira das frentes, voltar sôbre o avêsso e manter as guarnições com pontos de alinhavo. Fazer a crochê, na beira da frente direita, sete casas de 2 cm. espaçadas de 4 cm., ficando a primeira no meio do desenho do talhe. Coser os botões na beira da frente esquerda.

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!

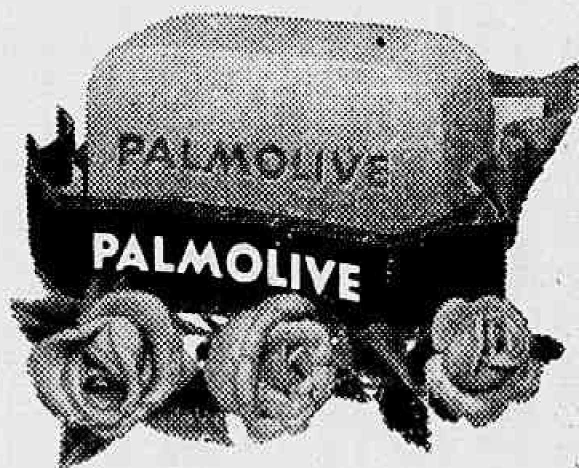


Especialistas de pele provam: Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxagúe. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVÉ - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...



Para um Banho de Beleza Palmolive-se dos pés à cabeça!

Palmolive conserva essa linda cútis da Juventude!

PGJ-13

ASSECURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETÔNICO

DESENHO MECÂNICO

DESENHO ARTÍSTICO

CONTABILIDADE

CORTE E COSTURA

Tudo . . . Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a sua vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRA V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS

INGLÊS

AUXILIAR E CAIXA

CORRESPONDENTE

SECRETÁRIO

ESTENO-DATILOGRAFIA

... UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. ...

EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES

O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

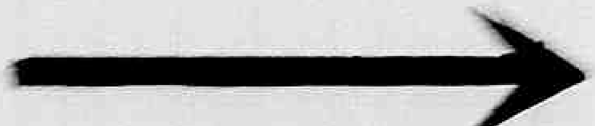
Venho agradecer o meu Curso, realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprego com boas condições.

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

1.738

NOME ____________

RUA ____________ N. ____

CIDADE ____________

ESTADO ____________



Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Maria Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio



Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência dêsse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Moreira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G. do Sul



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

587

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ____________________

RUA ____________________ N.° ____

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

"ORA, DIREIS, OUVIR

MIRIAM TERESA NO CINEMA E NO TEATRO — A NOVA ESTRÊLA BRASILEIRA GOSTARIA DE REPRESENTAR "ROMEU E JULIETA", DE SHAKESPEARE

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA



Mocidade e beleza: eis aqui a futura intérprete de Julieta Capuletti no Brasil...

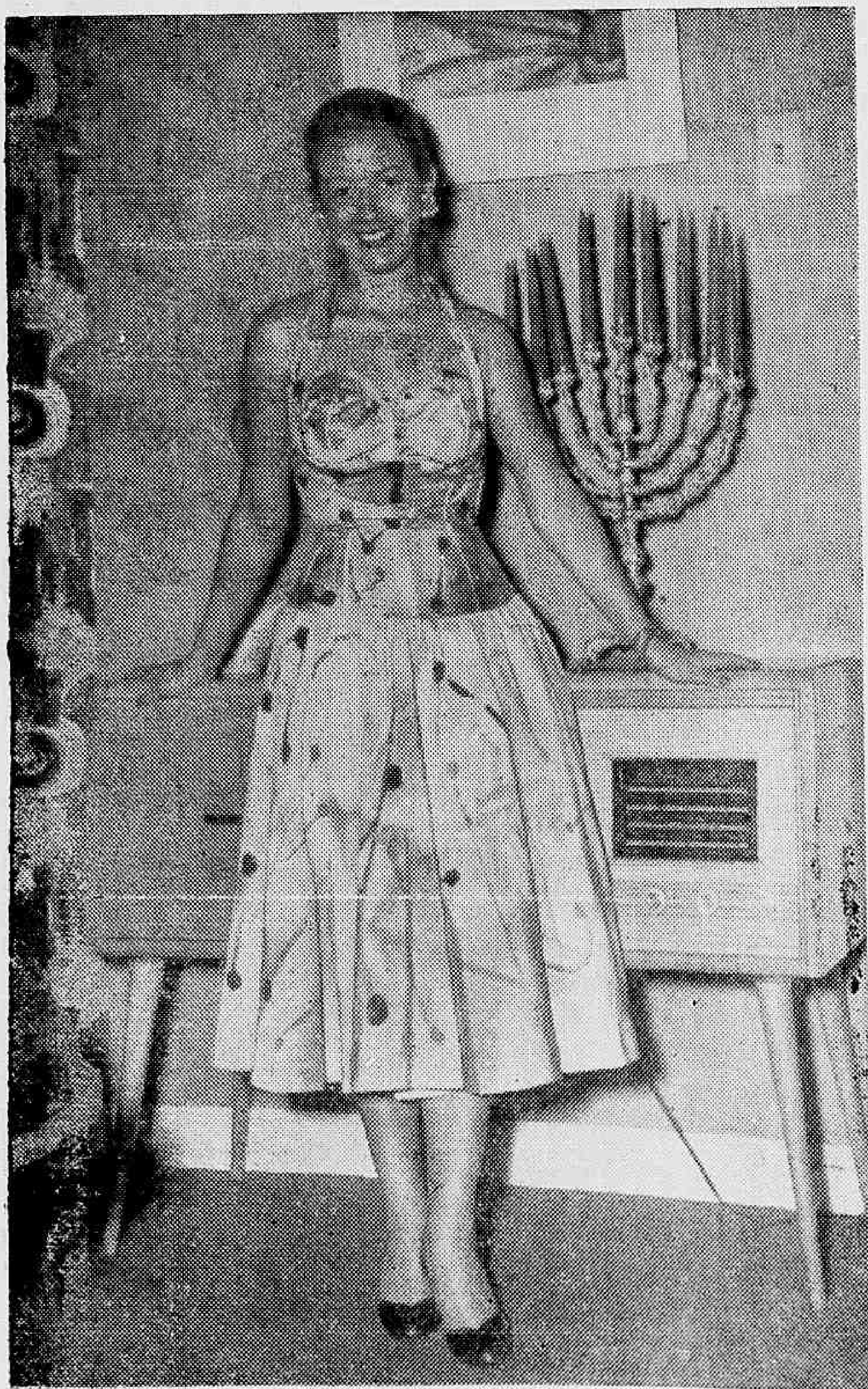
UM exemplo vivo dos "caracteres congênitos", resultantes da hereditariedade, pode se aplicar à mais jovem atriz dos palcos cariocas: Miriam Teresa.

Filha dos consagrados artistas Oscarito e Margot Louro, a figurinha amável, de gestos serenos, em plena adolescência dos seus dezoito anos, conseguiu realizar o seu grande sonho — ser artista!

Essa atração já havia se manifestado, quando interpretou uma peça no grupo de amadores do Astória Club. Miriam agradou muito, recebendo como recompensa os mais calorosos aplausos da assistência. Por muito tempo aquelas palmas ficaram ressoando em seus ouvidos, como que a impelindo para o inevitável — o teatro. Era, evidentemente, o



A estrêla de "Três Recrutas" é bem a personificação da graça móvel...





Não há problemas para Miriam... Sorrir é viver...



...TRÊLAS..."

...despertar do sangue de artista que lhe corria nas veias... Em seu devanear de menina-moça, pensava na maravilhosa carreira de Sara Bernhardt, como a recordar a garôta prodigiosa nascida em pleno esplendor do reinado de Luiz Filipe — a Rosine Bernhard — heroína da peça "Tobias recobra a vista" de Madre Sainte-Therèse, ponto de partida de uma luminosa existência... E Miriam, sonhando acordada, corria em busca daqueles caminhos já percorridos pela criadora de "Le Passant", de François Coppée...

Um dia, deu o grito:

— Quero ser atriz!

Seus pais, entretanto, jamais pensavam vê-la num palco, procurando dissuadí-la por todos os meios. Meios que seriam frustrados, irremediàvelmente frustrados...

A verdade é que, depois de muita relutância, Miriam conseguia deixar o Colégio de Notre Dame,



Miriam e o repórter de JORNAL DAS MOÇAS conversam animadamente sôbre teatro, cinema e "ballet"

No mundo da poesia, ela admira o cantor da "Harpa Submersa": J. G. de Araújo Jorge



fazendo, pouco depois, uma "ponta" na Flama Cinematográfica, aparecendo no filme "Com o Diabo no Corpo". Era a sua estréia no cinema brasileiro. Mas o seu grande dia surgiria na Atlântida, como principal personagem feminina de "Três Recrutas", ao lado de José Lewgoy, Colé, Ankito e Adriano Reis.

Sua primeira manifestação artística verificou-se, todavia no Encantado onde nasceu a 24 de agosto de 1935. Ali, com o decorrer do tempo, a menina evidenciou pendores para a arte de Ana Palowa. Matriculou-se, então, no curso de dança clássica do saudoso Yuco Lindenberg. Sonhava, talvez, com "A morte do cisne", de Saint-Saens... Depois, estudou com Madeleine Rosay e Pierre Lescov, alçando vôo, num "grand jeté", ao som dos ritmos musicais, à procura do mundo maravilhoso dos movimentos eurítmicos...

Miriam era como uma "Boneca de Biscuit", lembrando o Teatro da Criança com suas dançarinas, que nos apresentou Vera Grabinska...

Mas o seu rumo era outro... O cinema e o teatro de declamação...

— O cinema — disse-nos Miriam — foi a "cabeça de ponte" dos meus planos "estratégicos" para chegar ao teatro...

— E como se sentiu, quando enfrentou pela primeira vez as câmeras? — perguntamos.

— Senti um calafrio estranho... Faltou-me a voz, esqueci o papel, esqueci tudo... Contudo, adquirindo, pouco a pouco, o contrôle de nervos, as filmagens seguintes decorreram normalmente. Já não havia mais aquêle "frisson"...

— E, no teatro, na peça "Cupim"?

— No teatro sinto-me completamente à vontade, não sòmente pela peça e pelo público, como, também, pelo elenco, onde figuram meus pais... Fazendo um paralelo entre o cinema e o teatro, acho que, no teatro, o artista sente mais o personagem que está representando.

— Por que?

— Porque, no teatro, se representa continuamente, em contacto direto com o público. Já no cinema existem as inúmeras interrupções de filmagens. Eis por que prefiro mais o teatro.

(Conclui na página 67)



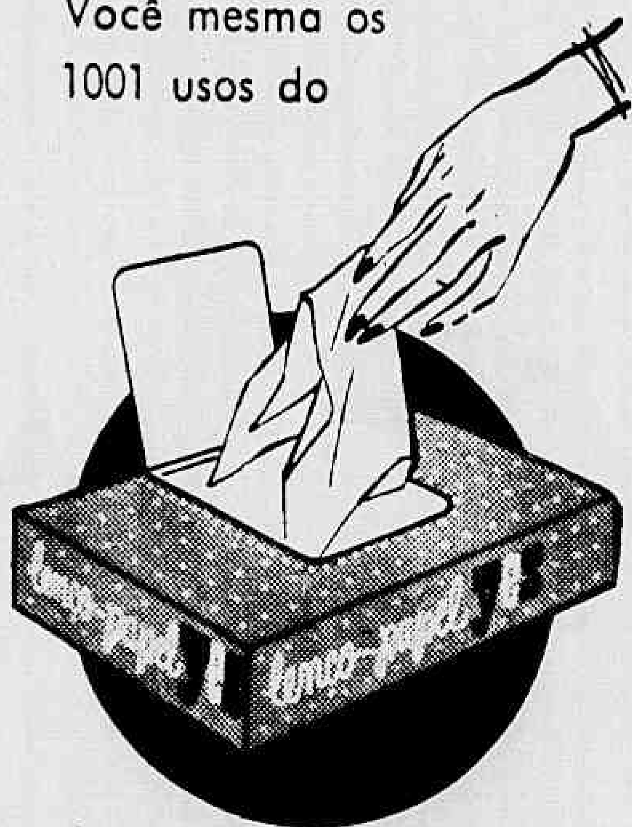
guarde-os

no seu

armário...

para
- Resfriados
- Limpar óculos
- Assentar e remover baton
- Tirar maquilagem
- Proteger jóias
- Embrulhar acessórios de toucador

Descubra
Você mesma os
1001 usos do



lenço-papel

yes

Em caixas
de 100 e 300

BOM DIA SENHORITA

(Conclusão)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

O homem é, particularmente, vulnerável às doenças do coração, que aumentam de ano para ano, e são julgados como o "futuro flagelo".

A mortalidade por doenças do aparelho circulatório, segundo as estatísticas, é um têrço mais elevada nos homens que nas mulheres.

A tensão arterial alta é mais freqüente nas mulheres, mas suportam elas melhor esta condição que os homens, como foi constatada, após numerosos estudos clínicos feitos a tal respeito. Observa-se freqüentemente que as mulheres suportam durante muito tempo, e de maneira surpreendente, tensões arteriais extremamente elevadas, que entre os homens produziriam graves complicações. A arterioesclorose e a angina do peito são muito mais freqüentes no homem que na mulher.

SUPERIORIDADE FEMININA

Estas comparações podem estender-se a tôdas as enfermidades da espécie humana, e nunca favorecem o chamado sexo forte. E' verdade que as mulheres se mostram mais predispostas para algumas doenças das glândulas que os homens.

Assinala-se que as doenças da vesícula são mais comuns entre as mulheres. No entanto, é fácil opôr o caso de outras doenças abdominais, como a apendicite, que se apresenta duas vêzes mais entre os homens, bem assim a úlcera do estômago ou do duodeno, três vêzes mais freqüente no sexo masculino.

O CASAMENTO

Outro aspecto dêste estudo sôbre a longevidade é êste: as mulheres não só vivem muito mais tempo, como, ao casarem, parecem prolongar a vida de seu marido. O solteiro, entre os vinte e quatro e cinqüenta anos, está sujeito a uma mortalidade duas vêzes mais elevada que a do homem casado.

Entre as mulheres, as vantagens do casamento são menos pronunciadas. A mortalidade das mulheres casadas não vai além de 10% sôbre as solteiras. Esta proporção é igualmente verdadeira para os viúvos e viúvas.

CABELOS BRANCOS?



PARA ELE OU PARA ELA

Loção

CARMELA

Não é tintura.

Dist.

LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR Rio

Está provado que uma viúva, privada das atenções e da proteção do marido, pode cair doente e morrer. Mas a mortalidade dos viúvos dobra, quando se vê privado da companhia de sua espôsa.

Vemos, assim, que a mulher sobrepuja o homem em quase tôdas as etapas da vida, e ainda auxilia o homem a viver mais, quando êste se casa. Parece, portanto, que o melhor seguro de vida para o homem é o casamento.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBOLSO POSTAL

PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200



GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

Comêço da Rua do Teatro

8-7-54

VIAJANDO PELO BRASIL

(*Conclusão*)

rais, conforme o esclarece Baltasar da Silva Lisboa no seu livro *Riquezas do Brasil*, em "Madeiras de construção e carpintaria". Foi assim que o pinho se tornou a maior vítima da explotação imoderada de "madeireiros" gananciosos, meros exploradores que, visando, apenas, ao lucro imediato e sem esfôrço, e não se preocupando, em absoluto, com o replantio da espécie, destruiram imensos pinhais, deixando as terras inaproveitadas e entregues à invasão da bracatinga, 'podendo dar origem a formações acatingadas extensas, um tipo especial de caatingas de mimosáceas" (A. J. Sampaio).

Atualmente, com a difusão dos conhecimentos relativos à conservação dos recursos naturais, graças à orientação do Instituto Nacional do Pinho está-se processando, em certas regiões do Sul, uma explotação racional e econômica dessa nossa imensa riqueza, sem que as fontes naturais que a constituem sejam extintas.

Sendo, pois, esta uma das atividades extrativas mais intensas e rendosas nos Estados do Sul, principalmente no Paraná, interessante se torna observar as condições de vida e de trabalho dos extratores da preciosa madeira.

O pinhal adquirido pelo "madeireiro" para ser explotado conta nunca menos de 5.000 pés, pagando aquêle determinada quantia por indivíduo, geralmente com exclusão da terra. Às vêzes, é o mesmo proprietário do pinhal que o explota, vendendo os toros já prontos para serem serrados. Em qualquer dos casos, os extratores trabalham por empreitada.

O pinhal encerra, no seu conjunto, uma intensa atividade humana. As serrarias para beneficiamento da madeira, instaladas no seu interior ou nas adjacências, com tôdas as suas dependências, os galpões, as casas de madeira dos trabalhadores, com seus "terreiros" e diminutas hortas, têm todo o aspecto de pequenas e movimentadas vilas.

O trabalho de extração do pinho, bastante rude e pesado, requer sempre para sua execução homens fortes, peritos e afeitos à vida difícil e cheia de imprevistos das matas.

Desbravando a mata, abrindo "picadas", vai, na frente, o "marcador", que, munido de facão de mato, foice ou machado, assinala, com talho feito na casca do pinheiro, aquêles que devem ser abatidos, fazendo ao mesmo tempo a sua classificação de acôrdo com a grossura: pinheiro de 1.ª, 18 polegadas de diâmetro, livre de casca e medidas 1 metro acima do solo; pinheiro de 2.ª, 12 polegadas; pinheiro de 3.ª, 8 polegadas. Faz-se, assim, a derrubada selecionada, em vez do arrasador "clear-cutting" dos americanos.

Os "toreiros", encarregados da derrubada e preparo dos toros, são, geralmente, 3 homens fortes e acostumados ao trabalho braçal. No início da semana, partem êles para o interior dos pinhais, onde permanecem até o sábado à tarde entregues à sua faina extrativa ficando alojados em toscos ranchos de madeira.

Entrando em atividade, um dos "toreiros", depois de limpar com a foice todo o mato que, em volta do pinheiro, pode dificultar o trabalho, inicia a derrubada fazendo, com golpes certeiros do machado, a "barriga", corte inicial do lado em que se pretende derrubar a árvore e que não atinge nunca mais do que 1/4 do seu diâmetro. Munidos da serra traçadeira manual, num movimento contínuo de vai-e-vem, os outros dois "toreiros" começam a trabalhar. De repente, a gigantesca conífera oscila, balança, inclina-se e cai fragorosamente ao chão.

Em seguida, procedem êles ao "descascamento", muito fácil no verão, quando a casca se desprende com grande facilidade, e ao corte do pinheiro, comumente, em 4 toros de 3 a 5 metros, sendo que no Rio Grande do Sul os toros medem 5 m50.

Êstes três extratores constituem uma "turma de toreiros" que, trabalhando por empreitada, ganham no Paraná Cr$ 0,10 por polegada de toro pronto para a serragem na serraria, fazendo uma renda diária de Cr$ 45,00 a Cr$ 60,00 (1941). O produto é dividido igualmente entre os três. Naturalmente, tal remuneraçãão não é fixa, variando de uma região para outra.

Estas "turmas" têm sempre um chefe, que é o "toreiro" mais instruído e melhor conhecedor do trabalho. Às vêzes, é o chefe que recebe a remuneração por empreitada, pagando aos companheiros, por dia de trabalho, nunca mais do que Cr$ 10,00.

Depois de prontos os toros, entra em atividade o "estaleirador", ou "boiadeiro", que, auxiliado por um rapazola, depois de ter prendido os toros com correntes de ferro, os leva "de arrasto", puxados por 4 bois, a uma clareira onde os toros estaleirados ficam esperando transportes para a serraria em carros de tração animal ou caminhões. Na serraria são os toros industrializados e transformados em tábuas, pranchas, vigas, laminados, etc., e exportados para consumo.

O "estaleirador", trabalhando, também, por empreitada, aufere uma renda diária variável de Cr$ 50,00 a Cr$ 100,00, quando os bois e ferramentas pertencem ao dono da serraria, e mais de Cr$ 100,00, quando de sua propriedade.

A melhor época para a derrubada do pinho é de maio a agôsto, sendo aconselhável, também, a sua extração durante o quarto minguante e lua nova, pois estas fases lunares parecem coincidir com o mínimo de seiva no tronco, o que permite à madeira secar mais depressa, e impede de ser atacada pelos insetos e de se fender sob o efeito da contração dos tecidos. Porém, êstes preceitos raramente são levados em conta pelos extratores.

Os "extratores de pinho", em geral, associam a explotação da floresta com a cultura de hortas, roças de milho e pequenas criações de galinhas, porcos e cabritos. A estas atividades dedicam êles as suas horas de folga, sendo, eficazmente, auxiliados pela mulher e pelos filhos. Os que exercem essa dupla atividade são, comumente, descendentes de estrangeiros, alemães, poloneses e italianos.

No entanto, entre os "extratores", existem muitos que nada plantam e nada criam, vivendo, exclusivamente, do salário.

Joviais e alegres, fazem êles, de vez em quando, as suas festas, desmanchando as paredes de divisão interna da casa maior, que, transformada em um grande salão, se anima ao som das melodias dolentes da gaita e da sanfona.

A tanta atividade, a tanto movimento, quando o pinhal desaparece, sucede o abandono e a devastação, resultantes desta ocupação efêmera. Ranchos abandonados, pinheirais devastados, marcam a esteira dos "madeireiros" e "extratores" que, sem se apegarem à terra, seguem para diante, em busca de inexplorados pinhais.

N. da R. Os preços acima foram dados com a publicação da revista "Tipos e Aspectos do Brasil, em 1949. Hoje, naturalmente, serão muito maiores.



Sob os cuidados da mãe, essas crianças tentam interpretar em massa as personagens das novelas infantis que ouviram no rádio

RADIOATIVIDADES apresenta:

O rádio como veículo de educação infantil

DEFINITIVAMENTE COMPROVADA A SUA EFICIÊNCIA — "JARDINS DE INFÂNCIA NO AR", UMA INICIATIVA VITORIOSA DO RÁDIO AUSTRALIANO — PROGRAMAS ESPECIAIS PARA AS MÃES E CRIANÇAS DOENTES.

DESDE 1924, quando o rádio ainda ensaiava os seus primeiros passos e dispunha de aparelhamento imperfeito e primário, que as atenções australianas vêm dedicando programas especiais para as crianças. Essa política de educação infantil através das ondas encontrou, agora, com o desenvolvimento da técnica radialística, o seu melhor rumo e vem sendo incrementada pelos poderes públicos federais e pelos ministros da Educação dos seis Estados da comunidade australiana.

Igualmente importante é o apôio prestado pelas universidades e demais escolas, tanto superiores como secundárias e mesmo primárias. Êstes estabelecimentos colocam, à disposição dos radialistas, mestres e supervisores especializados em educação infantil, aos quais cabe a revisão e planejamento dos programas apresentados.

A eficiência do rádio como veículo de educação infantil e juvenil está definitivamente comprovada. A maneira agradável de apresentação dos programas desperta entre as crianças e adolescentes profundo interêsse e tornam mais assimiláveis lições ministradas direta ou indiretamente por êsses programas. Sendo um veículo de difusão das mais largas possibilidades, o rádio possibilita grande expansão dessas lições com um conseqüente aumento do aproveitamento quantitativo, que, aliado ao teor qualitativo dos programas, vem produzindo os mais profícuos e animadores resultados.

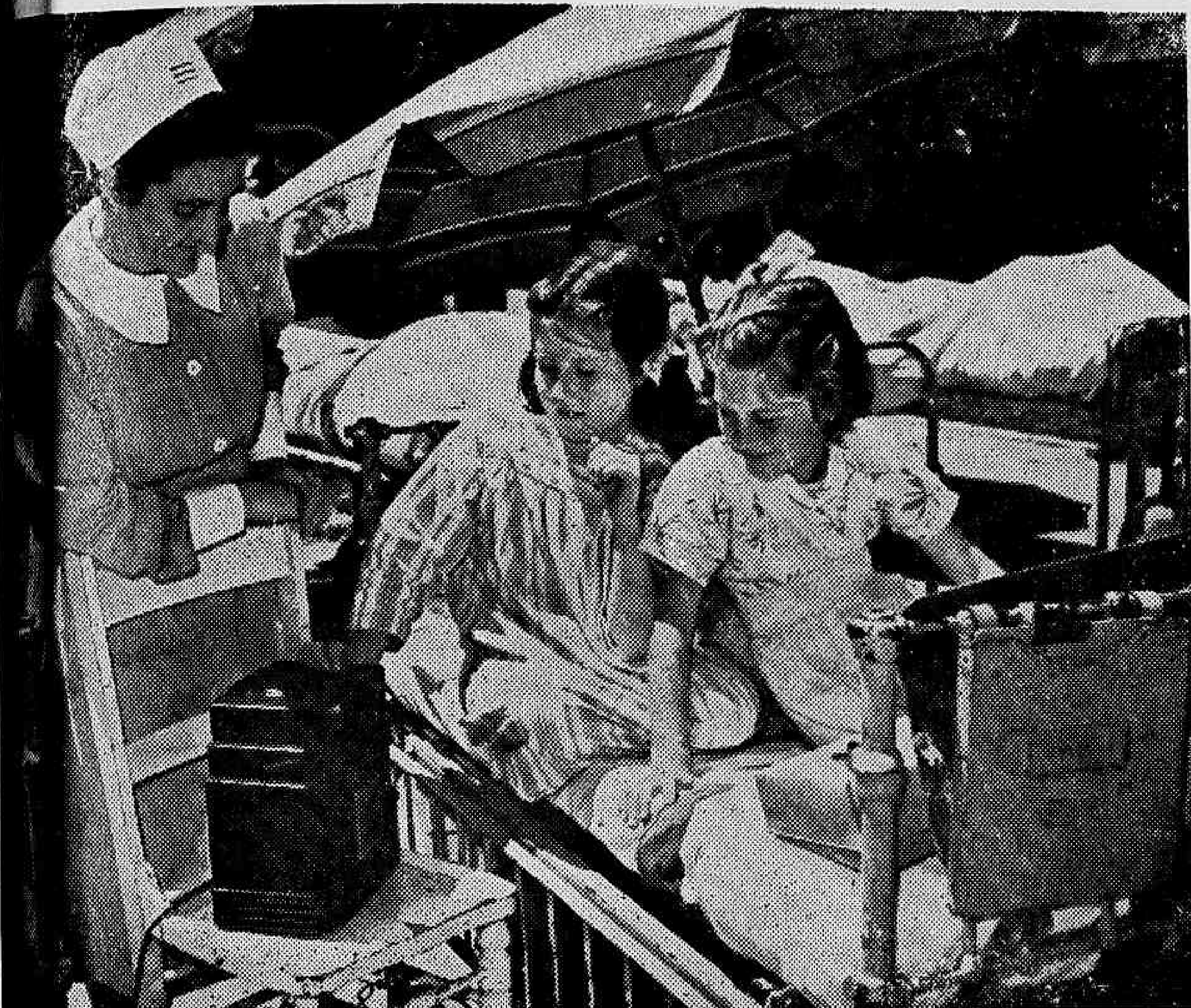
PROGRAMAS PARA TÔDAS AS IDADES

OS programas educacionais do rádio australiano foram divididos em grupos, abrangendo diversos limites de idade. Dêsse modo, as crianças de tôdas as idades, desde as freqüentadoras dos jardins de infância até os adolescentes das escolas secundárias e superiores, podem contar com programas feitos especialmente de assuntos e lições perfeitamente adaptadas às suas preferências e necessidades.

Alguns dos programas irradiados pela Australian Broadcasting Comission para as crianças em idade escolar são obrigatórios e o equipamento das nurserias e escolas com aparelhamento de rádio-recepção — e, em alguns casos, transmissão — vem sendo largamente desenvolvido também pela iniciativa particular.

ESPÍRITO DEMOCRÁTICO

OS programas infantis do rádio australiano são desenvolvidos dentro de um espírito altamente democrático. É permitida tôda divulgação política ou religiosa e, nos programas dedicados às escolas secundárias, os problemas políticos são tocados de maneira acessível, tratados de maneira altamente democrática, e procuram estimular o conhecimento, por parte do povo, da vida em outros países, diminuindo as distâncias entre a Austrália e outras partes do globo.



Os pequenos doentes australianos ouvem o programa "Jardim da Infância no Ar", que se constitui numa das maiores novidades e de maior sucesso jamais lançado em matéria de "broadcasting" infantil



Alunos externos da escola mantida pelo Royal Alexandre Hospital for Children Sydney, recebem, pelo rádio, lições de música e harmonia de movimentos

JARDINS DE INFÂNCIA NO AR

UMA das originalidades introduzidas no rádio australiano constitui-se da criação dos "Jardins de Infância no Ar". As dimensões do país e a sua grande população dispersa pelo largo território dificultam a criação mais intensiva de jardins de infância. Por outro lado, os anos da guerra, com a conseqüente invasão de algumas partes da Austrália, obrigou o fechamento de muitas das escolas, jardins de infância e nurserias já existentes.

Diante disso, e atendendo à necessidade de distrair as crianças, uma das idéias mais originais tomou corpo e foi concretizada pelo espírito tôda divulgação política ou religiosa realizador dos radialistas australianos. O novo programa que substituiu os jardins de infância reais ganhou intensa popularidade e as suas transmissões diárias são ouvidas por mais de 100.000 crianças em idade -pré-escolar. O sucesso da nova criação foi de tal monta que atravessou o oceano, proporcionando aos educadores e radialistas dos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, África do Sul, Nova Zelândia, o estímulo necessário para estudarem as possibilidades e oportunidades de empregarem igual sistema em seus países. Cópias dos "scripts" e demais dados técnicos foram enviados pelo Serviço Educacional, Social e Cultural da Organização das Nações Unidas para os países interessados, e em Toronto, no Canadá, já se resolveu, definitivamente, a criação de um "Jardim de Infância no Ar".

PARA AS MÃES E PARA OS DOENTES

PROGRAMAS especiais para as mães, de teor altamente educacional, são levados ao ar, diàriamente, e ministram ensinamentos úteis para o tratamento dos filhos, melhorando o nível das relações entre pais e filhos nas idades mais críticas.

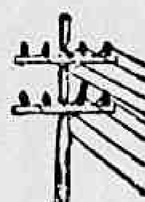
As crianças internadas nos hospitais contam, também, com os seus programas especiais, adaptados às exigências ditadas pelo seu estado de saúde. Hospitais especializados em paralisias e moléstias dêsse teôr têm programas feitos especialmente para as suas crianças, que constituem, pela maneira como são elaboradas, eficazes auxiliares do tratamento.

SÃO PAULO *em* FOCO

REPORTAGEM TELEFÔNICA



DULCE SANTUCCI, DA RÁDIO SÃO PAULO



— Seu verdadeiro nome?
— Dulcelina Santucci.
— Data e lug... do nascimento?
— 20 de dezembro de 1921. Muzambinho, Sul de Minas.
— Quando começou a escrever novelas?
— "Sonhos Desfeitos", minha primeira novela, foi para o ar dia 13 de dezembro de 1948.
— Quantas novelas já escreveu até hoje?
— Seria difícil mencionar tôdas: pois calculo ter escrito mais de cento e cinqüenta. Destacarei algumas: "Destino Marcado", Direito de Viver", "Uma sombra em minha vida", "Morrer para viver", "Retira a máscara do rosto", "Coração Cativo", "Além do amor", "Uma vida e três amores", "Paixão Cigana", "Você me fêz perversa", "Nunca te direi adeus", "Turbilhão", "Refúgio dos perseguidos", "O pecado de querer-te" e muitas outras.



— Na sua opinião, qual a sua melhor produção em rádio-teatro?
— "Uma vida e três amores", que foi interpretada por três consagrados galãs da Rádio São Paulo: Odair Marzano, Enio Rocha e Waldemar Ciglioni.
— Quando costuma escrever: pela manhã, à tarde ou à noite?
— Escrevo quatro novelas ao mesmo tempo, e isso me obriga a trabalhar em todos os períodos, mas prefiro escrever à noite, porque o silêncio facilita a inspiração.
— Encontra na televisão uma ameaça ao rádio?
— Absolutamente. Os ouvintes de rádio não deixarão de ouvir seus artistas preferidos e seus programas favoritos. Em São Paulo, temos três emissoras de TV, indubitàvelmente um motivo de orgulho e alegria para nós; no entanto, os programas radiofônicos continuam em ótima colocação.
— Gostaria de ser rádio-atriz?
— Não.
— Por que?
— Gosto de escrever.
— Faltará, por acaso, alguma coisa no rádio paulista?
— Temos tudo para todos os gostos, mas o rádio ainda progredirá muito.
— Fora do rádio, o que mais aprecia na vida?
— O que tôda espôsa e mãe aprecia: ficar em casa, junto de meu marido e de minha filhinha Maria Laura, que adoro e que é o encanto de minha vida.

FOCALIZANDO AS ESTAÇÕES...

AMÉRICA — "As Grandes Cenas Bíblicas", programa de Gaia Gomes, é irradiado, diàriamente, às 18 horas.

BANDEIRANTES — O produtor Sylas Roberg voltou com o seu "Grande Teatro Bandeirante", todos os sábados, às 21 horas, na H-9.

CULTURA — A locutora e rádio-atriz Lidia Sabelli sobe de cotação no Palácio do Rádio...

EXCELSIOR — "France, douce France" tem seus adeptos, na antiga emissora de 24 de maio.

GAZETA — Bob Stewart, Juanita Cavalcanti e Renato Prado, com o Jazz de Totó, atuam com sucesso na PRA-6.

NACIONAL — "Ronda dos Bairros" continua "rondando" São Paulo com Bárbara Ardanuy, Hebe Camargo, Roberto Luna, Solon Sales e outros...

PANAMERICANA — O locutor Anibal Fonseca regressou de suas férias. Os programas esportivos vão agradando sempre, inclusive o "Palinha filmando a rodada".

PIRATININGA — "Cinema às Avessas" traz Amaury Vieira como imitador "inimitável" de locutores de jornais cinematográficos.

RECORD — "Sítio do Tangará" segue na ponta, com vários artistas, tendo à frente Alvarenga e Ranchinho II...

SÃO PAULO — Silvia Ortof, intérprete da comédia "Segrêdo de Amor", vem mantendo o seu cartaz na A-5...

TUPI — Fernando Beleroni é o vitorioso produtor de "Vila da Paz", nas Associadas...

ACONTECEU NO PLANALTO...

A notícia correu célere... A cantora Rosa Pardini e seu marido, Wanderley Taffo, o Siles, dirigentes do conjunto regional da Rádio Tupi, segundo constatou a radiografia, estavam esperando gêmeos... Dias depois, confirmou-se o que "disse" o raio X... Nasceram os gêmeos Maria de Fátima e Wanderley, alegrando, assim, o lar do simpático casal de artistas do Sumaré.

MÚSICA E LÁGRIMAS

(Conclusão)

Glennse alista, mas sòmente quando consegue falar com o general H. H. Arnold (Barton McLane) foi que pôde seguir para a Europa, a fim de dar "shows" para os soldados. Os pracinhas imediatamente se embalaram nos novos sucessos de Glenn Miller, como "In the Mood", "American Patrol", "Chattanooga Choo-Choo", etc.

Frances Langford (Frances Langford) chega à Europa, a fim de cantar para os soldados. E' ela quem leva a Glenn Miller notícias da família, de Helen e das crianças. Glenn decide durante uma irradiação, que será realizada no dia de Natal, diretamente de Paris, dizer algumas palavras para família, que, certamente, iria ouvir o programa. Glenn parte de Londres para Paris num avião, com dois oficiais. Sobrevoando a Mancha, o avião desaparece sem deixar vestígios.

O programa de Natal é, então, irradiado da Ópera de Paris, sob a regência de Don Haynes.

Em Tenafly, New Jersey, a família de Glenn ouve o programa. Helen, os filhos e os amigos mais íntimos reunem-se em tôrno do rádio. Seu coração ouve a música do espôso, mas nos olhos de Helen há lágrimas...

SEGREDOS DO CORAÇÃO

(Conclusão)

Eduardo. — Eu desejo que vocês sejam muito felizes.

Sarita beijou-a.

— Se algum dia, tivermos uma filha — prometeu Eduardo — se chamará Alice, como lembrança da sua intervenção em nosso destino.

A perturbação de Alice aumentava a cada nova prova de afeto.

— Não, eu não mereço... eu não sou tão boa como pensam...

Pouco depois, Sarita e Eduardo saíram.

Virando-se para Alice, o Dr. Gerônimo disse:

— Então, não foi melhor ficares calada? Não compensa de sobra prestar um favor aos jovens apaixonados?

— É certo... mas...

E Alice voltou o rosto para o outro lado, a fim de que o velho amigo não visse as suas lágrimas de decepção.

ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS...

(Conclusão)

— Gostaria de representar alguma peça do Ilustre Teatro de Molière?

— Sim.

— A Marianne, de "O Averento"?

— Não. Izabele, da "Escola de Maridos". Entretanto, o meu maior desejo é representar "Romeu e Julieta", de Shakespeare. Sinto que, um dia, irei viver no palco essa grande tragédia do genial teatrólogo inglês. Um dia, talvez você me veja no balcão do palácio de Verona contracenando com Romeu Montecchi...

Quem sabe?...

Sou feliz vendo meu esposo alegre





E nada espelha mais a alegria que a saúde! Ele nunca falta ao trabalho, nunca se nega aos entretenimentos e não deixa nunca de aderir aos folguedos dos garotos. E sempre diz: — "Devo a base sólida da minha saúde à Emulsão de Scott, do mais puro óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo"



EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES

SEJA PREVIDENTE

Inscreva-se com sua família na SOCIEDADE DE AUXÍLIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRÊLA (S. A. B. E.), que lhe proporcionará os auxílios seguintes: — Médico, Advogado, Aula de Corte, Datilografia e Cóta em dinheiro para funeral Na CARTEIRA BENEFICÊNTE, Auxílios de Viagem, Natalidade, Núpcias, Impossibilitados de trabalhar, Hospitalização e luto.

A Diretoria presidida pelo Sr. OTHON DE CARVALHO MENEZES, pagou no ano de 1953 a importância de Cr$ 1.630.852.00, sendo Cr$ 1.050.535.00 de auxílios para funerais; Cr$ 356,280,00 de auxílios de natalidade, operação, luto e casamento e Cr$.... 224.037,00 de benefícios aos associados doentes impossibilitados de trabalhar.

Mensalidade de Cr$ 5,00 à Cr$ 10,00

Séde Central: — Rua Carolina Meier, 29 Rio

Fone: — 29-4173 — 49-0710

A admirável MULHER

9.º CAPÍTULO — Resumo — Enquanto Alain se apossando do invento de Pierre explora-o Para se desembaraçar de Ivone que conhece a verdade, êle retira dinheiro do cofre do escritório e coloca-o na bolsa da moça. Ivone é presa e mandam chamar Alain...







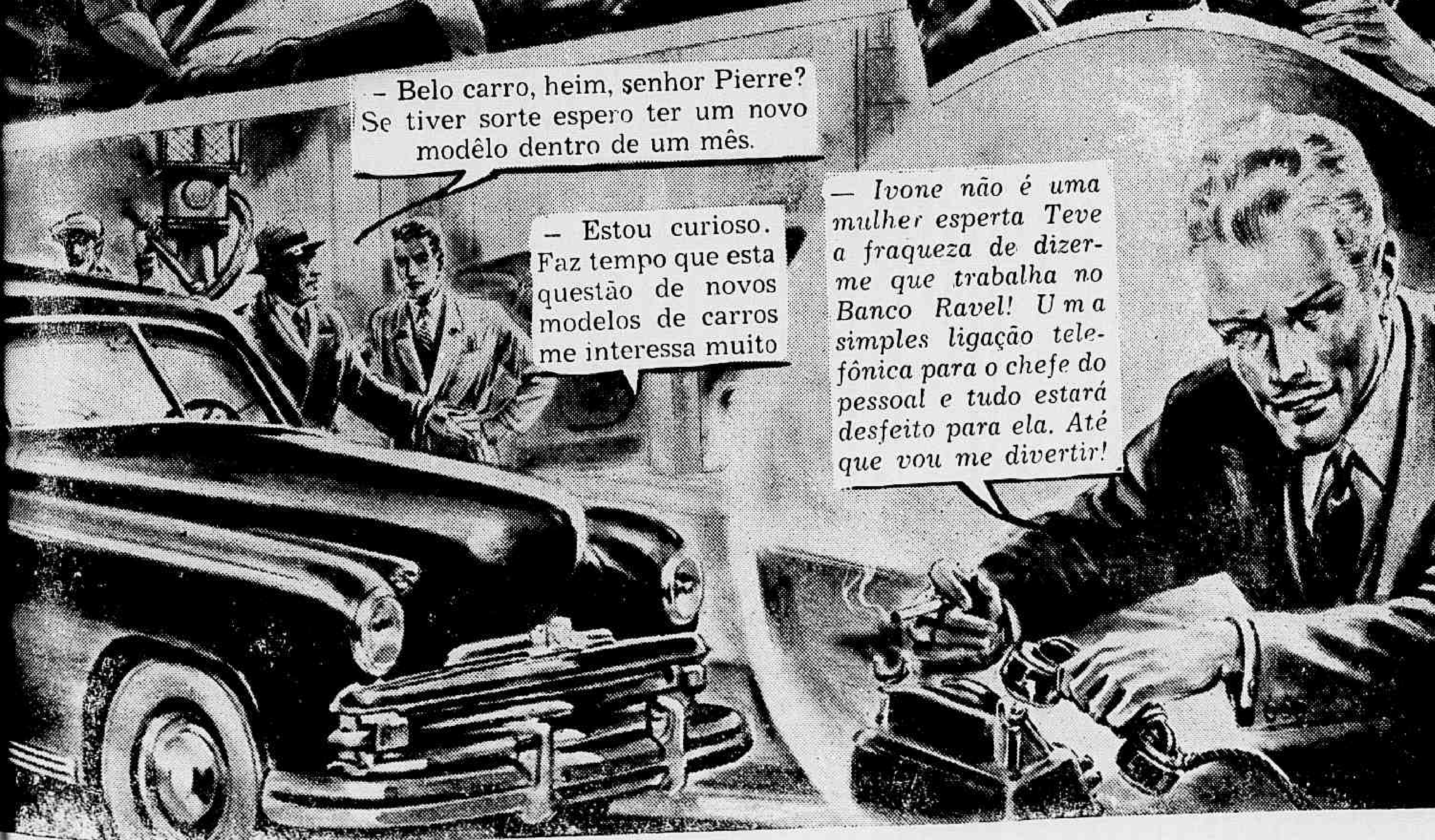







— Tu me recebes friamente, minha cara Ivone...
— Miserável!
— Miserável? Eu que recusei dar queixa à polícia contra ti? Eu que venho saber notícias tuas e me preocupo com a tua saúde?
— Pois esteja tranquilo, arranjei um trabalho no Banco Ravel e tudo vai bem...
— Vejamos, minha cara Ivone, então me diz que não sou nada para ti?
— Nada pode fazer por mim, senhor, a não ser fazer com que me devolvam a fotografia de Pierre...
— Pierre! Sempre Pierre! Decididamente tu és uma louca! Pensar num fantasma enquanto eu estou vivo, muito vivo perto de ti! Como pode alimentar tais fantasias?


— E' preciso que sejas minha! Já faz muito tempo que eu te amo... há muito tempo que eu sofro!
— Canalha! Saia daqui senão chamarei os vizinhos...
— Ah, é assim? Bem, minha pequena, trate de ficar tranquila mas não se esqueça que eu a tenho nas mãos. Basta uma palavra para que ressurja tôda a história do roubo...


— Belo carro, heim, senhor Pierre? Se tiver sorte espero ter um novo modêlo dentro de um mês.
— Estou curioso. Faz tempo que esta questão de novos modelos de carros me interessa muito
— *Ivone não é uma mulher esperta. Teve a fraqueza de dizer-me que trabalha no Banco Ravel! Uma simples ligação telefônica para o chefe do pessoal e tudo estará desfeito para ela. Até que vou me divertir!*

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR - RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR - CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação: ...	43-2431
Publicidade:	43-0736
Oficina:	28-8943



COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA

Anual	reg.	Cr$ 300,00
Semestral	reg.	Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

☒	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 - Feixe; 2 - Acertam uma bolinha de vidro na outra; 3 - Gesticula; 4 - Zangar; 5 - Amargo.

SOLUÇÕES . (Vire a página):

1 - Alada; 2 - Tecam; 3 - Acena; 4 - Danar; 5 - Amaro.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Lar; 4 - Remar; 6 - Dolar; 9 - Amola.
Verticais: 1 - Le; 2 - Amolo; 3 - Ra; 4 - Roda; 5 Rira; 7 - Om; 8 Al.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Margarida; Açucena; Dália.
Auxiliar: Donativo.
Metamorfoseada: Fito-Fita.
Provérbio: "Um rato não faz sombra a um elefante".

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

O nosso amigo de hoje é um dêsses indivíduos que falam pouco mau grado os vastos conhecimentos que têm sôbre ciencias, história, política, religião, etc. E é pena, pois quem tivesse a felicidade de ouví-lo falar tiraria grande proveito. Entretanto, uma vez ou outra, êle fala com certa revolta contra as nossas autoridades sanitárias por não acabar com as moscas, dizendo que êste é o animal mais nocivo à saúde e à paciência dêste povo resignado. E segue a risca um grande provérbio. Qual é, leitora amiga?

COLEGAS SIMPLESMENTE

(Conclusão)

de se prontificarem a fazer-lhes as tarefas que lhes tocam, para que tenham tempo de fazer, no trabalho, o tratamento das unhas ou a maquilagem. Elas não devem nunca esperar tal coisa de parte dêles, numa época de igualdade de direitos. Mas, a questão é de vencer o espírito de resistência dos companheiros de trabalho, fazendo-os reconhecer que ela é colega e é mulher, e que o trabalho não lhe fêz perder sua graça e feminilidade, sendo uma profissional, embora use saias.

EFICIENTES E FEMININAS

ASSIM, uma das primeiras coisas que as mulheres que trabalham nos escritórios, ou em qualquer outro lugar, ao lado de marmanjos, têm a fazer, é lutar para ser eficientes no serviço, conservando, simultâneamente, sua feminilidade e continuando a agir como agem as demais mulheres. Aos homens que sentem prazer em ter por colegas entes do sexo feminino, convém lembrar que elas, sendo boas profissionais, nem por isso deixaram de ser bem femininas, devendo ser tratadas com o respeito e a admiração que merecem. Assim, melhorarão, com certeza, as relações entre ambos os sexos, que juntos trabalham, sem atritos, no exercício das mais diversas profissões.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Boletim do Globe Press Inter." — "Boletim do Madureira Tênis Club", n.º 39 — Boletim de Imprensa Sueco", nos 15, 16 e 17 — "Boletim Saúde", n.º 77 — "Kibon Noticiário", n.º 5 — "Revista da Associação Comercial", n.º 770 — "El Farol" (Venezuela), n.º 39 — "Petróleo no Mundo".

"Boletim Paraguaio", nos 77 e 78 — "Boletim de Imprensa Sueco", nos 20 e 21 — "Boletim Emass", n. 10 — "Boletim da ABI", n. 24 — "O Tenista" (Orgão do Madureira T. C.), n. 40 — "Boletins do Globe Press International".



LIDO — Vestido de tafetá negro originalmente abotoado em triângulo sôbre a frente. Gola e punhos virados. Pano avental sôbre a frente da saia. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA

DOS

ARTISTAS

DE RÁDIO

EMBORA estudos e observações facilitem às pessoas adquirir conhe nen-
tos de elegância e bom gôsto, o verdadeiro elegante já nasce ass
Marlene, uma das beldades do rádio, das mais elegantes, é assin sde
criança. Em pequena, foi sempre faceira, gostando de fazer pentead fe-
rentes, com fitinhas que, às escondidas, tirava da gaveta da mamã us
vestidos eram sempre mais graciosos, porque ela sabia ajeitá-los, tr do-
lhes alguns detalhes, como botões, cintos, etc., e, dêsse modo, sua roup nha
um ar de novidade, com o que não podiam atinar as suas amiguinhas.

Crescendo, também cresceu o bom gôsto da jovem, que recebeu pri-
meiro "cachet", como locutora, na Tupi de São Paulo. Sim, foi em São ulo,
sua terra, onde nasceu a 18 de novembro de 1924, que ela estreou.

Depois, veio para o Rio. Esteve no Cassino Icaraí e, na Naciona con-
quistou o grande cartaz que hoje possui.

Casou-se em 1952 com Luiz Delfino. Tem excursionado e, no teatr con-
seguiu grande êxito. Sua maior ambição é a visita da cegonha, agu lada
com ansiedade e carinho.